

3. Deveres de informação das empresas locais - Relatórios de execução orçamental – 1º trimestre de 2023.

Submete-se, à consideração da Câmara Municipal, para posterior apreciação da Assembleia Municipal, os seguintes relatórios de execução relativos ao 1º trimestre do exercício de 2023, nos termos previstos na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual:

- a) AGERE, Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga;
- b) Transportes Urbanos de Braga, EM;
- c) Bragahabit - Empresa Municipal de Habitação de Braga;
- d) Teatro Circo de Braga, EM, S.A.;
- e) INVESTBRAGA - Agência para a Dinamização Económica, E.M.

Assunto: Deveres de informação das empresas locais - Relatórios de execução orçamental – 1º trimestre de 2023

PROPOSTA: Submete-se à consideração do Executivo Municipal, para que tome conhecimento e aprecie, os relatórios de execução orçamental das empresas municipais relativas ao exercício 2023, 1º trimestre, e delibere submeter os mencionados documentos, nos termos previstos na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, à apreciação da Assembleia Municipal.

Considerando que:

1. A alínea e) do número 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual, estabelece que as empresas locais devem facultar de forma completa e atempadamente aos órgãos executivos e deliberativos das respetivas entidades públicas participantes, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo, os relatórios trimestrais de execução orçamental.

Nestes termos, propõe-se que:

1. A Câmara Municipal, tome conhecimento e aprecie, os relatórios de execução orçamental das empresas municipais relativos ao exercício 2023, 1º trimestre, e delibere submeter os mencionados documentos, nos termos previstos na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, à apreciação da Assembleia Municipal

O Diretor Municipal da DMG

Anexos:

1. Relatório de Execução 1T AGERE
2. Relatório de Execução 1T TUB
3. Relatório de Execução 1T BH
4. Relatório de Execução 1T TC
5. Relatório de Execução 1T IB



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1º Trimestre 2023

Índice

Introdução	3
Análise económica e financeira.....	7
Situação económica	7
Situação patrimonial e financeira.....	7
Investimento	10
Abastecimento de água.....	11
Saneamento de águas residuais.....	13
Resíduos urbanos	16
Ambiente urbano	17
Edifícios e outras construções.....	18
Investimentos em viaturas	18
Sistemas de informação	18
Análise por Atividade	19
Abastecimento de água.....	19
Saneamento de águas residuais.....	21
Resíduos urbanos	22
Perspetivas Futuras	23

Introdução

Em cumprimento do disposto na Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, nomeadamente na alínea e) do artigo 42º, o Conselho de Administração da AGERE – Empresa de Águas Efluentes e Resíduos de Braga, E.M. apresenta o Relatório Trimestral de Execução Orçamental relativo ao primeiro trimestre de 2023.

¹A economia portuguesa começou o ano com sinais de otimismo na sua performance económica. Os indicadores de confiança e de atividade económica aceleraram no início do ano, com a maioria dos setores a apresentarem dinâmicas de crescimento em janeiro.

Embora com uma trajetória descendente, os preços no consumidor mantiveram-se em níveis elevados, particularmente, no que toca aos produtos alimentares. Importa referir que, tanto no produtor como no consumidor, Portugal registou níveis de inflação nos bens alimentares superiores à Zona Euro.

Março surpreendeu com os constrangimentos bancários e turbulência nos mercados financeiros decorrentes da falência de bancos americanos e da queda do *Credit Suisse*. Ainda que não se perspetivem consequências mais abrangentes no sistema financeiro americano e europeu, este stress bancário pode vir a condicionar o ritmo de aumento das taxas de juro por parte das autoridades centrais. De facto, na última reunião de política monetária, o BCE deixou de sinalizar subidas significativas dos juros, contrastando com a forma como anteriormente tinha assinalado noutras reuniões. Não obstante, continuar-se-á a assistir ao aumento das taxas de juro ao longo de 2023.

Para 2023, as autoridades económicas preveem um crescimento da economia portuguesa entre 1% e 1,8% e uma inflação entre 5,5% e 5,9%.

Os resultados apresentados pela AGERE neste período são influenciados pelos ganhos operacionais que têm evoluído de forma estável e gradual na atividade da Empresa.

O resultado líquido no primeiro trimestre do ano ascendeu a 1,6 milhões de euros, registando um aumento de cerca de 28,90% relativamente à estimativa do resultado líquido prevista no orçamento para o mesmo período.

A AGERE tem realizado ao longos dos últimos dez anos inúmeros investimentos com o objetivo de melhorar a qualidade dos seus serviços em todas as áreas de atuação da Empresa e assim garantir a excelência da água que distribuí, o tratamento e manutenção das redes de águas residuais, a recolha eficaz de resíduos, a limpeza urbana e os melhores cuidados com os animais que acolhe.

¹ Fonte: PWC - Momento Económico 2023 – 2º Trimestre

Todos estes investimentos têm sido realizados sem qualquer repercussão no tarifário da Empresa, mesmo considerando investimentos de grande relevância como a construção da nova ETAR do Este e a implementação da recolha seletiva de resíduos orgânicos, ambos a realizar até ao final deste ano.

Será de reforçar que os bracarenses viram a sua fatura reduzida em 2,5% em dois anos consecutivos, 2017 e 2018, e no ano de 2020 mais de 77 mil consumidores da AGERE viram igualmente a sua conta de resíduos urbanos baixar.

A Sustentabilidade é parte integrante da estratégia de gestão da AGERE, porquanto sustenta a sua atuação num compromisso com a melhoria do capital natural e humano e em benefício das populações atuais e das gerações futuras.

Num ano repleto de desafios, a AGERE não perde de vista o seu compromisso, e procura constantemente, contribuir, com a sua atuação, para o desenvolvimento sustentável e para a preservação do meio ambiente implementando ações de minimização do seu impacto ambiental e de sustentabilidade e eficiência no uso de recursos. Desta forma, a AGERE promoveu um conjunto de iniciativas e ações que são fundamentais para o desenvolvimento sustentável, merecendo destaque:

- Responsabilidade Social

Braga continua a ser a capital de distrito com a fatura da água, saneamento e resíduos, mais barata de Portugal.

Para 2023, a AGERE **manteve inalteradas as tarifas e preços** dos serviços de água, saneamento e resíduos, alterando apenas a Taxa de Gestão de Resíduos e a Taxa de Recursos Hídricos, de acordo com a decisão do Governo.



Foi criado um menu de almoço, que engloba o essencial necessário a uma refeição completa, a um **preço justo**.

O Projeto Virar a Página (VaP), nascido na cidade de Braga, é uma resposta alimentar de emergência, tendo sido criado durante a pandemia, quando outros locais encerravam as suas portas. Verificando-se que a necessidade nas famílias e cidadãos do município persiste ainda, esta plataforma realiza a distribuição diária de refeições a todos que necessitem desse apoio, até “virarem a página” nas suas vidas.

Desta forma, a AGERE tem **protocolado** com a VaP o apoio a todos os colaboradores que, temporariamente, assim o necessitem. Faz ainda uma doação monetária, participando, assim, na despesa acrescida com os seus colaboradores.

- Responsabilidade Ambiental

No **Dia Mundial da Água**, a AGERE deu início ao programa “Levantamento, Caracterização, Classificação e Dinamização dos “Lavadouros e Tanques de Rega e Fontanários Públicos”.

Numa iniciativa conjunta entre a Fundação Bracara Augusta, a AGERE, a Universidade do Minho e as 37 Uniões e Juntas de Freguesia, este projeto é o compromisso para o levantamento histórico e social, mencionando a importância do património da água no território bracarense.

Dedicada ao património significativo da água em Braga, foi apresentado no Café Vianna - Arcada, o projeto "Memórias do Tanque".

O levantamento do edificado existente, desde os fontanários, lavadouros e tanques, da informação e notícias, mas, sobretudo, e de extrema importância, trazer a memória das pessoas que vivenciaram, nos seus tempos, o uso diário destas infraestruturas.



No âmbito da iniciativa **H2OFF** em prol do recurso que comanda a vida, a AGERE convidou a população a refletir, por uma hora, sobre o **uso correto e eficiente da água**.



A **parceria** da AGERE com o IPCA deu origem ao projeto “*Link me up*”, que juntou jovens do ensino secundário e ensino superior, das áreas de Engenharia, Direito e também de Robótica, Eletrónica e Computação.

“Como Sensibilizar para a Utilização de Sistemas de Águas Residuais?” foi o tema central de um projeto que visa consciencializar e garantir à população maior informação sobre as formas de utilizar e otimizar os sistemas de águas residuais, com demonstração de ideias e métodos que podem ser implementadas nas nossas casas, empresas, instituições e outros locais. Separar e descartar óleos, elementos plásticos e outros resíduos que são prejudiciais ao tratamento da água residual, foram as ideias exploradas e apresentadas neste projeto.

Na temática da **educação ambiental**, a AGERE assume-a cada vez mais como um veículo de sensibilização e divulgação de procedimentos corretos, nomeadamente junto do público infantojuvenil.

Educar para a proteção do Meio Ambiente, dando também a conhecer as três áreas de intervenção direta da AGERE - Appacdm Braga.



A adesão à fatura eletrónica contribui para a **diminuição do consumo** de papel e, consequentemente, do abate de árvores.



Por último, realça-se que à data de elaboração deste relatório, o Contrato-Programa efetuado entre a AGERE e o Município de Braga para 2013 encontra-se ainda em fase de obtenção do visto do Tribunal de Contas, não tendo por isso sido submetido a visto os Contrato-Programa de 2014 a 2022, no entanto, as contas incluem já a contabilização desse rendimento, no montante de 1,3 milhões de euros correspondente ao valor estimado para os três meses de 2023.

Análise económica e financeira

É com plena consciência do carácter de serviço público essencial que o abastecimento de água, o saneamento de águas residuais e a recolha de resíduos urbanos assumem, que a AGERE direciona o seu foco para todas as partes interessadas, com o intuito de atingir a excelência na satisfação das suas necessidades e na antecipação das suas expetativas.

A análise económica e financeira apresentada neste ponto procura resumir os resultados e a situação financeira e patrimonial da Empresa, devendo ser lida em conjugação com as Demonstrações Financeiras anexas.

Situação económica

Os resultados apresentados pela AGERE nas suas demonstrações financeiras são influenciados pelos ganhos operacionais que têm evoluído de forma estável e gradual na atividade da Empresa.

O resultado líquido ascendeu a 1,6 milhões de euros, registando um aumento de cerca de 28,90% relativamente ao previsto em orçamento.

Apesar do peso relevante do valor das amortizações (29,10%) na estrutura de gastos e perdas operacionais, o resultado operacional cifra-se em 2,3 milhões de euros positivos.

O EBITDA registou 4,0 milhões de euros, mais 12,79% face ao previsto, justificado pelo aumento do volume de negócios e trabalhos para a própria entidade, contrabalançado pela diminuição de fornecimentos e serviços externos.

Situação patrimonial e financeira

A AGERE apresenta nestes três meses de 2023 um total de Balanço de 158 milhões de euros.

O total de ativo líquido é de 158,2 milhões de euros e é inferior em 3,51% face ao previsto em orçamento. Este decréscimo é impulsionado pela diminuição da rubrica ativo não corrente (menos aquisições de imobilizado face ao previsto em igual período) e caixa e depósitos bancários.

BALANÇO	ORC	REAL	Desvio
unidades em euros	mar/23	mar/23	
ATIVO			
Ativos fixos tangíveis	108.133.658	98.977.996	-9.155.662
Ativos intangíveis	259.903	245.204	-14.699

BALANÇO	ORC	REAL	Desvio
unidades em euros	mar/23	mar/23	
ATIVO			
Participações financeiras - MEP	8.207.536	7.913.668	-293.868
Outros investimentos financeiros	40.839	48.334	7.495
Inventários	480.245	588.523	108.278
Clientes	3.132.678	3.932.322	799.644
Adiantamentos a fornecedores	4.228	91.843	87.615
Estado e outros entes públicos	1.393.036	925.967	-467.069
Acionistas / sócios	425.000	3.425.000	3.000.000
Outros créditos a receber	39.724.071	41.464.208	1.740.137
Diferimentos	193.582	96.451	-97.131
Caixa e depósitos bancários	1.965.643	490.901	-1.474.742
TOTAL ATIVO	163.960.417	158.200.416	-5.760.001

O capital próprio cifra-se em 82,5 milhões de euros que contempla: a) 39,0 milhões de euros de capital social; b) prémios de emissão, reservas legais, outras reservas, resultados transitados, ajustamentos e resultado líquido que juntos perfazem os 43,5 milhões de euros.

O total do passivo é de 75,7 milhões de euros, inferior em 7,11% face ao orçamentado, justificado, essencialmente, pelo decréscimo nas rubricas financiamentos obtidos médio e longo prazo e outras dívidas a pagar, contrabalançado pelo aumento na rubrica fornecedores e financiamentos obtidos curto prazo.

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio	82.513.611	82.544.596	30.985
Financiamentos obtidos MLP	27.448.005	22.037.175	-5.410.830
Ajustamento em Subsídios ao investimento	6.387.496	6.297.091	-90.405
Fornecedores	1.449.149	2.186.991	737.842
Adiantamento de clientes	1.248	1.248	0
Estado e outros entes públicos	1.007.099	1.636.464	629.366
Acionistas / sócios	27.832.524	27.832.524	0
Financiamentos obtidos CP	5.006.027	6.547.479	1.541.452
Outras dívidas a pagar	9.108.071	5.751.280	-3.356.791
Diferimentos	3.207.188	3.365.568	158.380
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	163.960.417	158.200.416	-5.760.001

Analisando os indicadores mais relevantes, constata-se que o rácio de autonomia financeira subiu relativamente ao previsto em orçamento, em igual período, mantendo-se, assim, a continuidade e sustentabilidade da Empresa ao superar aquilo que são considerados tecnicamente os limites para uma margem de segurança ou de independência financeira (a autonomia financeira deverá situar-se acima dos 20%). Por sua vez, o rácio de solvabilidade, na ótica dos capitais próprios, aumentou, situando-se em 109%, demonstrando um elevado nível de solvabilidade, acima dos valores médios normais.

A liquidez geral situa-se num nível considerado adequado para a atividade da Empresa, pois o ativo corrente é superior ao passivo corrente.

No global, conclui-se que é inequívoca a segurança da AGERE no cumprimento dos seus compromissos de médio e longo prazo, propiciando assim a sua estratégia de crescimento e investimento.

Rácios

Indicadores Económicos	1T ORC	1T REAL
Rentabilidade Cap. Próprios (%)	1,53	1,97
Rentabilidade Volume Negócios (%)	15,72	20,16
Rentabilidade Ativo total (%)	0,77	1,03

Indicadores Financeiros	1T ORC	1T REAL
Autonomia Financeira (%)	50,33	52,18
Liquidez Geral (%)	106,56	116,06
Liquidez Reduzida (%)	105,48	114,72
Liquidez imediata (%)	4,43	1,12
Solvabilidade (%)	101,31	109,11
Cobertura de Imobilizado (%)	99,75	103,45
Cash-flow Bruto (€)	3.035.484	3.382.325
Cash-flow Operacional (€)	3.555.054	4.009.894
Fundo de Maneio Líquido (€)	-292.824	3.693.660

(unidades: euros)	1T ORC	1T REAL
Fluxos de caixa operacionais	4.485.528	1.937.372
Fluxos de caixa de investimento	-11.207.444	419.611
Fluxos de caixa de financiamento	2.622.992	-2.634.899
Variação de caixa e seus equivalentes	-4.098.924	-277.916
Caixa e seus equivalentes no início período	6.064.568	768.818
Caixa e seus equivalentes no fim período	1.965.644	490.901

Investimento

No ano 2023 a AGERE no seu Plano Plurianual de Investimentos prevê investir 27,0 milhões de euros, onde se encontram refletidos 19,7 milhões de euros da construção da ETAR do Este e respetivo Emissário.

Constata-se que a maior fatia do investimento total a ser executado em 2023 corresponde ao saneamento das águas residuais, perfazendo 21,8 milhões de euros. Em segundo lugar, surge o abastecimento de água, no valor 2,9 milhões de euros, a que diz respeito sobretudo à reabilitação de ativos e ampliação/reabilitação de rede. O investimento previsto de 1,6 milhões de euros na atividade dos resíduos urbanos corresponde, essencialmente, à implementação da recolha seletiva de biorresíduos e aquisição de viaturas. Mais distantes destes montantes, encontram-se os investimentos nas áreas de ambiente urbano e outros investimentos, absorvendo 150 mil euros e 575 mil euros, respetivamente.

O Plano de Investimentos no quadriénio integra um conjunto de intenções que poderão ser ajustadas tendo em atenção o seu objetivo, alterações conjunturais e operacionais e ainda disponibilidade de apoios comunitários.

Nestes três meses, o investimento ascendeu a 1,4 milhões de euros, correspondendo a 5,11% da taxa de execução do valor projetado para o ano de 2023.

Verifica-se que, a maior fatia do investimento total executado corresponde ao saneamento de águas residuais, perfazendo 563 mil euros, que diz respeito sobretudo a melhorias na ETAR de Frossos, ao início da obra da ETAR do Este e Emissário, e à ampliação da rede de drenagem. Em segundo lugar o abastecimento de água, no valor de 502 mil euros, referente à substituição de equipamentos e à construção de rede e ramais. O investimento executado de 203 mil euros na tipologia ambiente urbano, diz sobretudo respeito à aquisição de um equipamento de lavagem de pavimentos urbanos totalmente elétrico. Mais distantes destes montantes, encontram-se a gestão de resíduos urbanos e outros investimentos.

Áreas de Atividade (unidade: euros)	Orçamento Ano 2023	Valor Executado 1T23	%
Abastecimento de água	2.920.582	501.849	17,18%
Saneamento de águas residuais	21.781.621	563.268	2,59%
Recolha Urbana	1.582.242	9.597	0,61%
Ambiente Urbano	150.498	202.539	134,58%
Outros investimentos	575.200	103.645	18,02%
Total	27.010.143	1.380.898	5,11%

Abastecimento de água

Ao nível do sistema de abastecimento de água, os investimentos previstos para o período em análise são orientados para melhorias ao nível da qualidade, segurança e eficiência. Neste sentido, a requalificação de ativos geridos pela Empresa, como a captação de água, a estação de tratamento de água da Ponte do Bico, ou condutas e reservatórios mais antigos, configura-se como uma operação estratégica para a AGERE.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA

Fundamentalmente são ações associadas ao Plano de Segurança de Água e à substituição de equipamentos e reparações estruturais de situações que datam do arranque da instalação (1996).

É finalizada a melhoria das condições de Elevação de Água da Captação de Subleito, que iniciou em 2022. Assim, a captação de subleito irá adicionar uma filtragem primária à água captada, permitindo a implementação de uma nova etapa que eliminará os atuais riscos e ineficiências existentes com a mistura de águas com qualidades diferentes. Esta ação permitirá obter redundância ao sistema existente de captação, eliminando o risco em caso de derrame ou contaminação superficial para a camara de mistura rápida, resultando numa otimização energética. Esta ação contribuiu definitivamente para o Plano de Segurança da Água.

No ano está ainda prevista a substituição dos grupos de elevação, além dos investimentos correntes de conservação e reparação.

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA

A Estação data já de 1996 pelo que quer a requalificação quer a substituição de equipamentos é chave fulcral para o garante da segurança do fornecimento de água em quantidade e qualidade.

Assim, alguns investimentos de maior relevo serão necessários no curto prazo, nomeadamente intervenções estruturais e substituição de grandes equipamentos - válvulas de controlo de bombagem, bomba de elevação de lamas à prensa, RAC do setor principal, grupo de elevação do setor principal e, com valores materialmente relevantes, a substituição dos filtros Aquazur, responsáveis pela filtração da água do sistema.

Ainda o *upgrade* dos sistemas de automação, supervisão e controlo da ETA, assim como dos autómatos do setor principal, bem como a instalação de um sistema automático de segurança de cloro gás e a reparação de equipamentos das celas de MT do PT terão impacto importante.

Além do referido também se propõe o reforço ou reinvestimento em equipamentos vitais ao funcionamento da ETA.

O valor executado na ETA, nestes três meses, corresponde a 56 mil euros.

LABORATÓRIO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Para controlo da qualidade da água de abastecimento tem a AGERE instituído um Laboratório de controlo com os diversos parâmetros implementados. Apesar do Plano de Controlo de Qualidade de Água (PCQA) ser executado externamente, o controlo da água da origem assim como o controlo de processo da ETA são ações desenvolvidas internamente. Para tal ação têm sido efetuados investimentos que, ao longo do tempo, necessitam de reposição.

ADUÇÃO E ELEVAÇÃO DE ÁGUA

Neste grande grupo inclui-se não só as condutas elevatórias e/ou adutoras, responsáveis pelo abastecimento em alta, mas também os equipamentos que permitem a pressurização e assim, a colocação da água nos reservatórios.

Os investimentos previstos centram-se no reforço de grupos ou motores de grupos, quer no setor principal como também no secundário com aquisição de novo grupo de elevação.

Perspetiva-se ainda o reforço ou reinvestimento em equipamentos vitais ao funcionamento dos subsistemas.

ARMAZENAMENTO DE ÁGUA

São identificadas nos relatórios de higienização, patologias em diversos reservatórios de água que recomendam a sua reabilitação. Tais intervenções, que incluirão o reforço estrutural, o tratamento de coberturas e a impermeabilização das células, bem como as serralharias e pinturas, visam garantir a sustentabilidade das infraestruturas e a sua adequação ao contacto com água para consumo humano.

Após conclusão da auditoria infraestrutural efetuada em 2022, foi estipulado um Plano de Investimentos, para os próximos três anos.

Adicionalmente a beneficiação de equipamentos ou de elementos de construção é já tarefa corrente da atividade da Empresa.

INVESTIMENTOS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Com cerca de 1.221 km de rede de abastecimento de água e uma acessibilidade física de cerca de 97%, resta agora uma franja muito pequena para potencial de expansão.

Apesar desta situação a AGERE continua o seu percurso de levar o serviço ainda mais longe e, por isso, prevê-se ainda a ampliação de rede.

A forte aposta é, agora, na substituição de condutas e ramais que, com base em análise GPI, se revelam fora dos parâmetros admissíveis de funcionamento. Para esta questão a análise de avarias e perdas de água é fator determinante para a ação de substituição.

O forte aumento de adesões determina também um considerável investimento na construção de ramais domiciliários.

Outras ações acessórias nos diversos componentes dos sistemas são também consideradas.

O valor executado nestas ações, nestes três meses, corresponde a 183 mil euros.

OUTROS INVESTIMENTOS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Complementarmente aos investimentos já detalhados, que pelo seu peso no orçamento da AGERE são considerados como os mais relevantes para a atividade no período em questão, é definido um conjunto de outros investimentos que se antevem necessários ao eficiente desempenho do sistema de abastecimento de água.

Duas grandes ações são dominantes nesta rubrica:

- Plano de Controlo de Água Não Faturada (ANF), cujas ações permitirão afinar as análises sustentadas em técnicas de modelação matemática de sistemas, permitindo, cada vez mais, não só a deteção real, mas também a antecipação de eventos.
- Plano de instalação e substituição de contadores e emissores, que mantém a estratégia de remodelação do parque de contadores e de consolidação dos sistemas de telemetria domiciliária no Concelho, essencial na gestão eficiente do sistema de abastecimento, preconiza a continuação do investimento nesta área, através da substituição de equipamentos obsoletos por outros tecnologicamente mais avançados.

O valor total executado nestas duas ações, corresponde a 248 mil euros, nestes três meses.

Saneamento de águas residuais

Ao nível dos sistemas de águas residuais, os investimentos previstos para o período em análise são orientados para melhorias ao nível da qualidade, segurança, eficiência e adaptação às alterações climáticas. Neste sentido, a construção do Emissário e ETAR do Este e a requalificação de ativos geridos pela Empresa, como a ETAR de Frossos e as Estações Elevatórias, configuram-se como estratégicos para a AGERE.

TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS/EMISSIONÁRIO E ETAR DO ESTE

Apesar dos elevados investimentos de ampliação e reabilitação realizados na ETAR de Frossos ao longo dos anos, esta apresenta, nas atuais condições de afluência, sérias limitações operacionais. Verifica-se que esta ETAR atingiu já o seu horizonte de projeto, quer ao nível de caudais como de cargas poluentes, tendo-se inclusive em determinados períodos superado as condições de dimensionamento, pois não permite encaixar picos de caudal que resultam de condições de pluviosidade, o que gera impactos no meio recetor.

Para colmatar as fragilidades detetadas, e uma vez que a ETAR se encontra em risco iminente de entrar em incumprimento das cláusulas legais definidas na DARU (Diretiva Águas Residuais Urbanas, Diretiva 91/271/CEE do Conselho Europeu, de 21 de maio de 1991), a AGERE tenciona proceder à construção de uma nova ETAR, denominada por ETAR do Este, na bacia do rio Este. Pelo exposto, a rubrica presente inclui duas grandes linhas estratégicas: por um lado o contínuo reforço da capacidade e qualidade de tratamento da ETAR de Frossos e por outro, enquanto redundância uma da outra, a ETAR do Este, com um investimento base de cerca de 30 milhões de euros.

Refira-se que, para concretização deste projeto, a AGERE foi objeto de um convite por parte do POSEUR – Plano Operacional Sustentabilidade no Uso de Recursos - com o código POSEUR-12-2020-08 em julho de 2020.

Submetida a candidatura, esta mereceu aprovação a 30/09/2020 tendo-lhe sido atribuído o código POSEUR-03-2012-FC-001435.

Sendo fundamental que o Adjudicatário se comprometa com as garantias do objeto final da operação, foi incluído no procedimento a exploração da ETAR tendo-se associado garantias processuais para esta fase.

A implementação destas ações configura uma estratégia de curto prazo com impacto a médio/longo prazo, sem a qual a AGERE terá dificuldades em responder à sua missão principal, colocando em risco a segurança, a qualidade das massas de água, e o não cumprimento com os objetivos de sustentabilidade que lhe são inerentes. Nestes três meses, foram executados 215 mil euros.

Outros investimentos com alguma relevância centram-se na ETAR de Frossos: o exutor de efluente tratado até jusante da EN201 (custo estimado de 583 mil euros), substituição do parafuso de elevação (114 mil euros), a reparação estrutural dos decantadores primários (91 mil euros) assim como as respetivas pontes raspadoras, e reabilitação do sistema de digestão (90 mil euros).

Outros pequenos investimentos complementares, que resultam da gestão corrente da área de negócio, foram também incluídos.

LABORATÓRIO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Para controlo da qualidade das águas residuais a AGERE tem instituído um Laboratório de controlo com os diversos parâmetros implementados. Apesar do Plano de Controlo de Qualidade de Águas Residuais (PCQAR) ser executado externamente, o controlo de processo das várias etapas é desenvolvido internamente. Para tal ação têm sido efetuados investimentos que, ao longo do tempo, necessitam de reposição.

ELEVAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Os Sistemas de águas residuais, em número de 15, contêm 40 Estações Elevatórias pelo que, naturalmente, necessitam de intervenções de investimento que, neste momento, se aliam à eficiência energética e à eficiência hídrica com articulação no SMARB, Sistema de Monitorização de Água Residuais.

Assim, a substituição faseada dos grupos elevatórios por novos mais eficientes tem relevância no investimento assim como o upgrade do processo de telegestão.

COLETA DE ÁGUAS RESIDUAIS

À rede de águas residuais, já com 1.032 km de rede e uma acessibilidade física de cerca de 97%, resta agora uma franja muito pequena para potencial de expansão. Apesar desta situação a AGERE continua o seu percurso de levar o serviço ainda mais longe e, por isso, prevê-se ainda a ampliação de rede.

Esta expansão segue duas linhas estratégicas. As 12 operações, com término este ano e financiadas pelo POSEUR, cuja execução totaliza, nestes três meses, 190 mil euros.

A reserva de pequenos investimentos para expansão adicional de redes prende-se com a constatação de aumento significativo da expansão da construção verificada pela entrada de projetos de construção de índole particular. Neste mesmo pressuposto é previsto um considerável investimento em ramais domiciliários.

Esta rubrica contempla ainda investimentos na eliminação de afluentes indevidas que se pretende que seja, quer na quantidade, quer na qualidade dos afluentes às redes de águas residuais de modo a garantir a segurança de pessoas e bens, assim como o garante do *compliance* com as licenças de descarga das ETAR. A adaptação às alterações climáticas assim como as descargas não autorizadas ditam a importância desta ação.

Por fim refira-se a continua aposta na reabilitação de redes baseada em análises refinadas do desempenho operacional versus IVI com especial atenção à reabilitação sem abertura de vala (139 mil euros), técnica já validada pela AGERE com efeitos muito positivos quer no desempenho quer na minimização de impactos ambientais e sociais.

OUTROS INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Aqui são vertidos pequenos investimentos de caráter mais operacional nomeadamente equipamentos, ferramentas e utensílios.

Resíduos urbanos

Numa aposta contínua na cultura de inovação através das novas tecnologias por forma a aumentar os níveis de performance, de eficiência e de eficácia na prestação dos seus serviços junto dos Municípios, a AGERE foi consolidando ao longo dos últimos anos a gestão de todo o ciclo de higiene urbana, ou seja: o sistema de recolha de resíduos, a recolha de monstros, a varredura, a recolha de papeleiras e a lavagem de equipamentos urbanos. Na área de negócio dos resíduos urbanos, e após o enorme investimento efetuado nos últimos anos, a nova estratégia, sob o lema “Uma recolha inteligente, uma cidade mais limpa”, baseou-se na contentorização de resíduos e numa operação de recolha sofisticada e tecnologicamente evoluída, e desenvolvida a pensar nas melhorias para o meio ambiente, para o munícipe e na otimização da alocação de recursos humanos e equipamentos, maximizando a eficiência da prestação de serviços, mantendo o foco no cliente final.

No desenho desta estratégia foi abordado não só o resíduo como aspeto único do processo, mas também o próprio processo de gestão como sorvedor de recursos não renováveis e causador de emissões poluentes, pelo que foi essencial intervir também a este nível, no sentido de reduzir consumo de combustíveis fósseis e emissões de gases com efeito de estufa.

EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS URBANOS

O PERSU 2030 define como eixo prioritário a recolha de biorresíduos, que preconiza a revisão da Diretiva Quadro de Resíduos impondo novas obrigações a partir de 2024.

Desviar os biorresíduos de aterro e de incineração através de soluções de separação e reciclagem e de uma rede de recolha seletiva é uma missão da AGERE. Assim, pretende-se iniciar a recolha de biorresíduos de produção doméstica, no 2º semestre de 2023 com um investimento previsto de 1.084 mil euros.

Numa primeira fase serão distribuídos de forma gratuita e por cada alojamento, um contentor de 7L e respetivos sacos para deposição de biorresíduos. O munícipe terá apenas de colocar o saco com os biorresíduos produzidos no contentor tradicional. O saco terá uma cor diferente, de modo que seja facilmente separado pela Braval, onde os biorresíduos serão utilizados para produção de energia e de fertilizante para a agricultura.

A recolha dos biorresíduos alimentares dos grandes produtores, contempla a aquisição de contentores de 1100L, bem como uma viatura de recolha de 15 m3, cujo valor ascende a 242 mil euros.

Os biorresíduos de jardins e podas abrangem um investimento em contentores Multibenne de 10 m³ (50 mil euros) e a aquisição de uma viatura (154 mil euros).

No que concerne a outros equipamentos, destaca-se a necessidade de renovação das viaturas de recolha de resíduos para substituição das mais vetustas, representando ganhos na eficiência e segurança dos trabalhadores, além de redução das emissões de gases com efeito de estufa, um contributo importante para o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050.

Ambiente urbano

Ao nível do ambiente urbano, que inclui a varredura, gestão, limpeza e manutenção de papelerias, a recolha de monstros, serão realizados investimentos significativos, que ascendem a 150 mil euros em 2023, quer ao nível de alocação de maior número de recursos humanos, quer numa aposta em equipamentos elétricos de última geração, permitindo uma maior eficiência e eficácia destas operações, com uma preocupação acrescida na melhoria das condições de trabalho dos colaboradores.

Além da missão de manter a higiene e salubridade do município, a AGERE assume também o bem-estar animal, através do Centro de Recolha Oficial, como encargo.

VIATURAS DE AMBIENTE URBANO

O combate às alterações climáticas, nomeadamente a mitigação das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) tem sido uma preocupação frequente da AGERE, com investimentos em equipamentos que manifestam um contributo importante para a ambição do território no Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050.

Nesta área de negócio incluem-se os investimentos em veículos de Higiene Urbana sendo que a aposta está já muito dirigida para os equipamentos elétricos- fundamentalmente pequenos veículos de operação e aspiradores urbanos - e tem implementado um sistema '*Fleetboard*' nas viaturas de limpeza urbana, sistema pioneiro em Portugal na gestão dos resíduos urbanos.

No início do ano de 2023, foi adquirido um equipamento de lavagem de pavimentos urbanos totalmente elétrico, diferenciado dos equipamentos existentes, vocacionados para varredura e aspiração. Este equipamento, cujo investimento totalizou 196 mil euros, cuja entrega estava prevista no fim de 2022, vem colmatar uma carência detetada na lavagem de pavimentos em espaços predominantemente pedonais e áreas sensíveis, onde a dimensão dos equipamentos e as emissões gasosas e sonoras têm grande impacto.

EQUIPAMENTOS DE AMBIENTE URBANO

Nesta rubrica foi considerada a aquisição de triciclos elétricos, que, progressivamente, substituirão os tradicionais carrinhos de varredura.

No alinhamento da AGERE continua presente uma certeza: as cidades assumem um papel fundamental para a transição verde e a limpeza urbana e a recolha de resíduos são cruciais para o futuro do planeta.

Edifícios e outras construções

Aqui são vertidas as ações em âmbito da reabilitação do edifício sede, e pequenos investimentos em equipamentos, que totalizam 81 mil euros para o período em análise.

Investimentos em viaturas

Com um considerável parque de viaturas afeto às atividades diretas e indiretas da organização, consolida-se já a aquisição de viaturas ligeiras de mercadorias e viaturas ligeiras a curto prazo, para suprimento de necessidades identificadas.

Apostada na descarbonização da frota, pretende a AGERE evoluir com o abate de viaturas movidas a combustíveis fósseis, procedendo à aquisição de viaturas elétricas e respetivos postos de carregamento.

Ainda, e numa visão mais macro, apresenta-se investimento para a renovação progressiva do parque de viaturas, para garantia do seu bom estado e eficiência.

Sistemas de informação

Com o desenvolvimento e aprovação do Plano de Digitalização e do Plano de interligação Aplicacional da AGERE, ao que corresponde um incremento de dados produzidos nos diversos setores da Empresa ao longo da última década, considera-se vital para a gestão eficiente da Organização a disponibilização de tecnologias de informação e equipamentos que assegurem o seu adequado tratamento com incremento da fiabilidade dos dados e eliminação de registos redundantes.

Registam-se aqui investimentos em software, hardware e equipamentos diversos.

Novas soluções de armazenamento interno de bases de dados e ficheiros assim como atualização tecnológica de servidores serão tarefas primordiais.

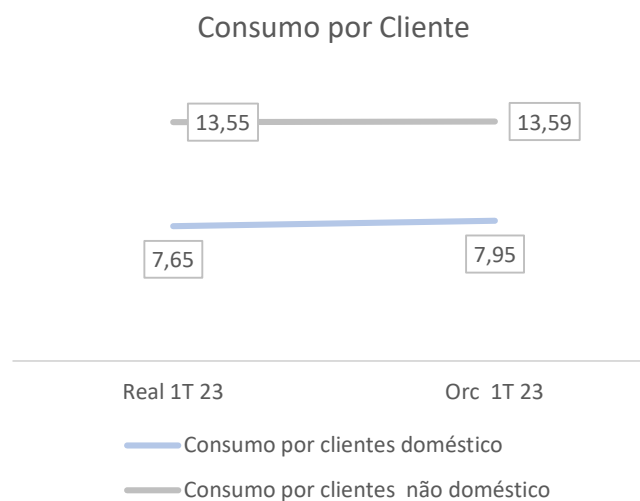
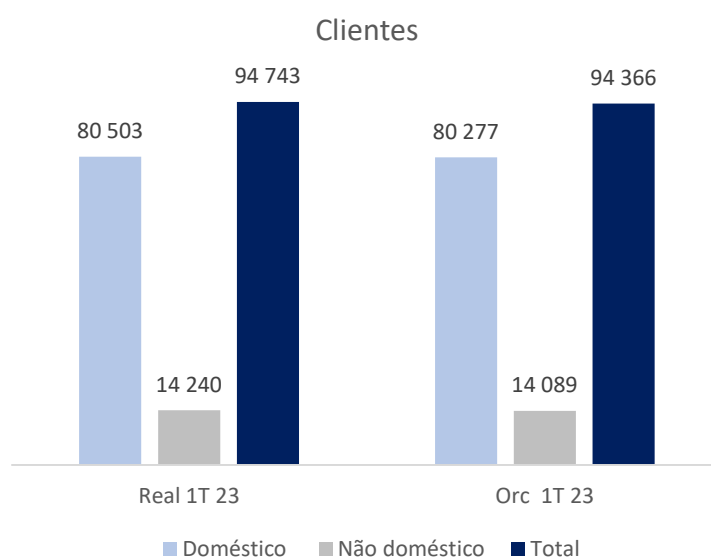
Todas as ações contidas nesta rubrica contabilizam 366 mil euros no ano.

Análise por Atividade

É com plena consciência do carácter de serviço público essencial que o abastecimento de água, o saneamento de águas residuais, e a recolha de resíduos urbanos assumem, que a AGERE direciona o seu foco para todas as partes interessadas, com o intuito de atingir a excelência na satisfação das suas necessidades e na antecipação das suas expetativas.

Nos quadros seguintes é possível visualizar a evolução das operações de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e resíduos urbanos nestes três meses de 2023 em comparação com o projetado em igual período.

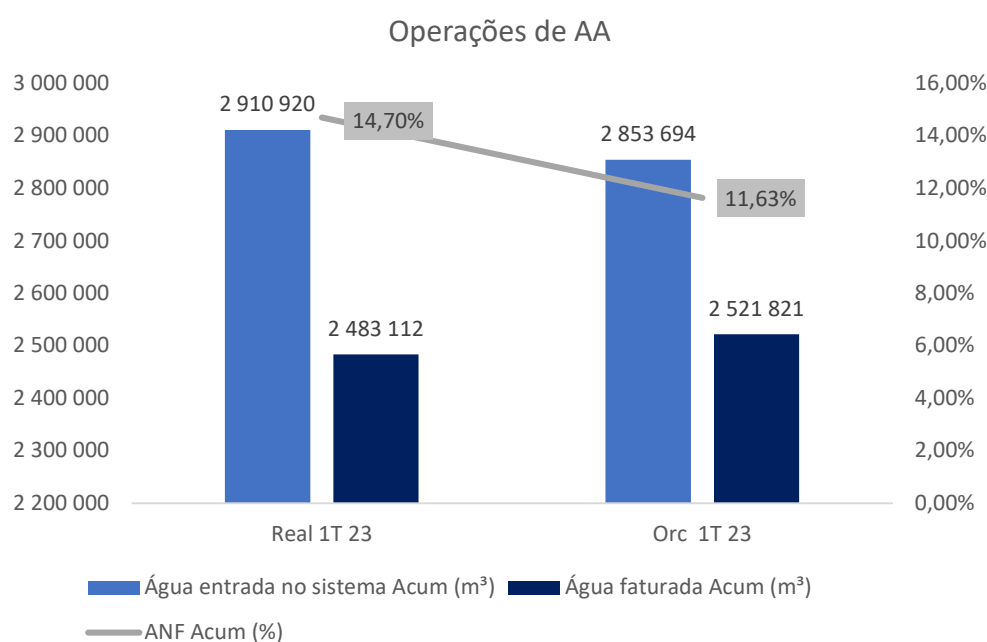
Abastecimento de água



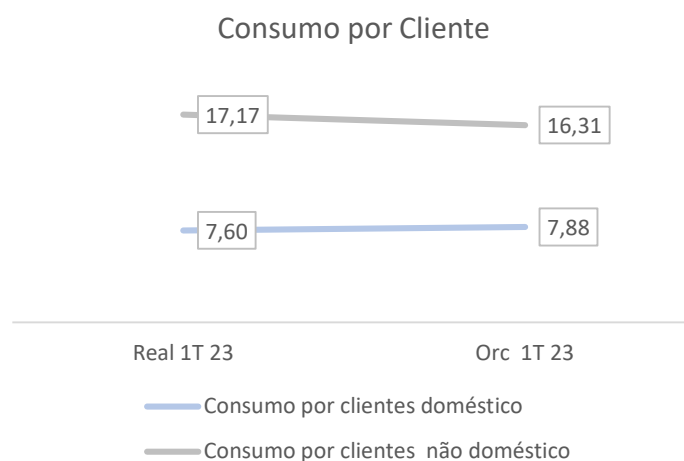
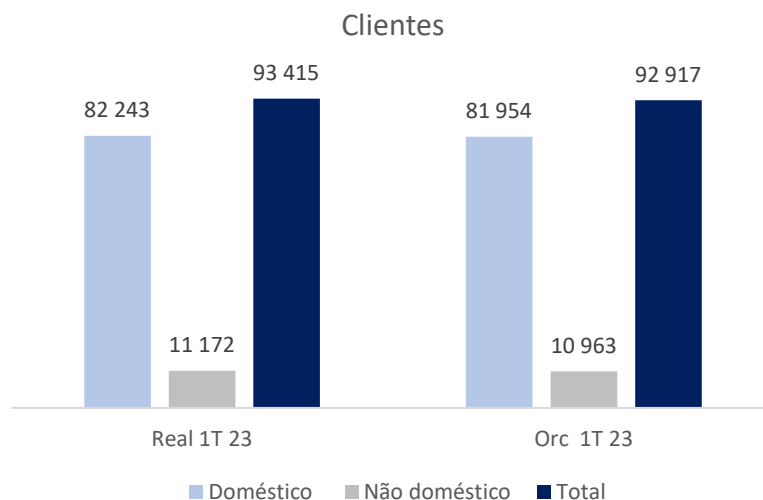
O primeiro trimestre de 2023 não contrariou a tendência de crescimento dos clientes da Empresa. Assim, o número de clientes de abastecimento de água ascende a 94.743, mais 377 clientes relativamente ao previsto, em que destes 226 correspondem a domésticos, com um consumo de 7,65 m3/cliente, valor abaixo do orçado em 0,30. Os clientes não domésticos, mais 151 face ao projetado, registam um consumo de 13,55 m3/cliente abaixo do orçado 0,04.

No que respeita à venda de água, a AGERE faturou um volume total de 2.483.112 m3 de água aos seus clientes, ou seja, um decréscimo de 38.709 m3 face ao projetado (2.521.821 m3).

No que respeita às perdas operacionais e comerciais estas registam 14,70%, face ao valor projetado de 11,63%

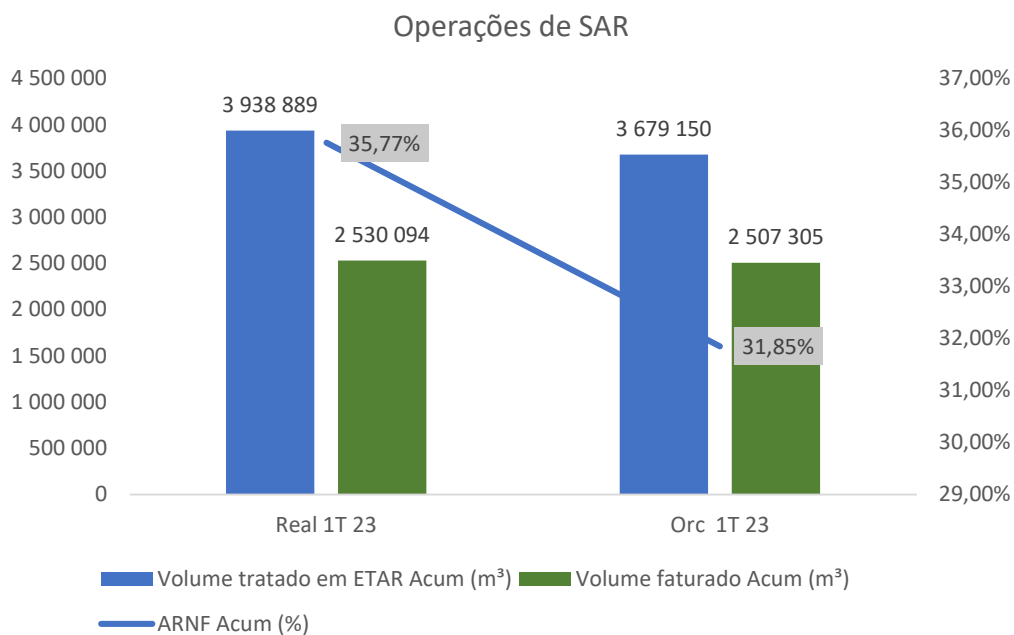


Saneamento de águas residuais



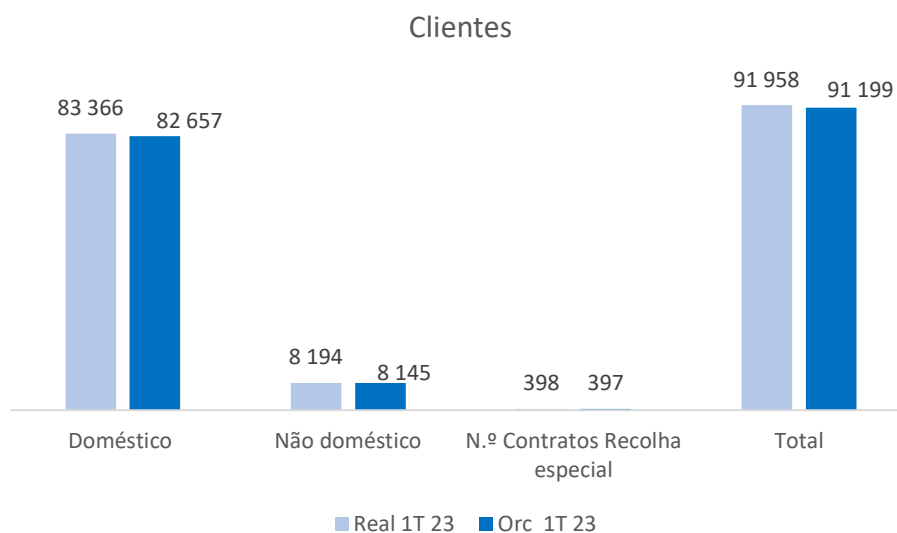
O aumento de clientes face ao orçamento acompanha o aumento verificado no abastecimento de água, em que os clientes domésticos são mais 289 face aos previstos, com um consumo de 7,60 m³/cliente. Os clientes não domésticos (+209) registam um consumo acima do previsto em 0,86.

O volume de saneamento de águas residuais faturado, 2.530.094 m³, encontra-se acima do orçamento em 22.789 m³, com um volume tratado em ETAR de 3.938.889 m³.



Resíduos urbanos

Os três meses do ano face ao projetado registam um aumento de 759 contratos, sendo bastante significativo o aumento nos clientes domésticos (+709).



Perspetivas Futuras

Suportados pelo sólido desempenho registado em 2022, a AGERE entrou em 2023 consciente dos desafios, com as prioridades estratégicas bem definidas, e ao mesmo tempo, mantendo a flexibilidade para aproveitar oportunidades de crescimento consistentes com a visão estratégica.

Os resultados de 2022 da AGERE confirmam a solidez da Empresa e o mérito da sua estratégia. Refletem e reforçam as nossas prioridades estratégicas, mas projetam também o futuro de uma Empresa que preconiza o compromisso de “deixar às gerações futuras um planeta melhor”, num mundo em mudança, cada vez mais orientado pela consciencialização da urgência de novos modelos de desenvolvimento mais sustentável.

Este ano, a AGERE tem dois grandes desafios, em que um deles é a construção de um Emissário de grande diâmetro e uma nova ETAR. Este grande projeto, assegurará o reforço da capacidade de drenagem e tratamento das águas residuais da cidade e zonas contíguas, permitindo aumentar a resiliência do Sistema, quer pelo reforço substancial da capacidade de tratamento instalada, quer pela divisão dos caudais de descarga em duas bacias hidrográficas, mantendo-se, no entanto, a interligação entre os Sistemas.

Outro grande desafio é a implementação da recolha seletiva de resíduos orgânicos, a realizar até ao final do ano.

Ao mesmo tempo, irá ser dada a máxima atenção às oportunidades de financiamento comunitário no enquadramento das iniciativas nas principais diretrizes europeias e nacionais.

A conjuntura económica e financeira, nacional e internacional, ainda não se afigura favorável, o que determina ainda mais o reforço do rigor e da partilha de responsabilidades, atentas as funções e competências das partes, determinando um ainda maior nível de cooperação entre a Empresa e as Partes Interessadas.

Pretendemos melhorar ainda mais, a imagem criada no mercado que nos associa a bons níveis de qualidade. Para tal continuaremos a apostar na qualificação dos nossos colaboradores, na certificação das nossas atividades, na inovação e na adoção das melhores tecnologias disponíveis.

Braga, xxx de xxxx de 2023

O Conselho de Administração,

Rui Manuel de Sá Morais (Presidente)

António Jorge Almeida da Silva (Administrador)

Paula Nívea Nunes Campos (Administradora)

Demonstrações Financeiras



BALANÇO

Unidade: Euros

RUBRICAS	DATAS		
	NOTAS	31/03/2023	31/03/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9/10	98 977 995,52	99 872 897,95
Ativos intangíveis	8	245 204,00	264 591,97
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	7/14	7 913 668,42	8 785 766,16
Outros investimentos financeiros		48 333,58	36 347,95
		107 185 201,52	108 959 604,03
Ativo corrente			
Inventários	15	588 523,25	522 230,26
Clientes	12	3 932 321,55	4 099 855,49
Adiantamentos a fornecedores		91 842,77	14 096,00
Estado e outros entes públicos	25.1	925 966,69	1 060 297,64
Acionistas / sócios	7	3 425 000,00	425 000,00
Outros créditos a receber	12	41 464 208,09	36 643 352,35
Diferimentos	12	96 450,98	189 378,54
Caixa e depósitos bancários	5/12	490 901,22	1 253 180,43
		51 015 214,55	44 207 390,71
Total do ativo		158 200 416,07	153 166 994,74

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	DATAS	
		31/03/2023	31/03/2022
Capital Próprio			
Capital subscrito	7	39 000 000,00	39 000 000,00
Prêmios de emissão		8 487,90	8 487,90
Reservas legais		7 347 929,78	6 648 168,30
Outras reservas		1 596 084,35	1 248 184,07
Resultados transitados		7 829 178,40	6 998 586,85
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio		25 135 538,18	26 122 651,93
		80 917 218,61	80 026 079,05
Resultado líquido do período		1 627 377,68	1 697 257,62
		82 544 596,29	81 723 336,67
Total do capital próprio		82 544 596,29	81 723 336,67
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12	22 037 174,82	25 736 294,83
Ajustamento em Subsídios ao investimento	12	6 297 090,79	6 342 932,35
		28 334 265,61	32 079 227,18
Passivo corrente			
Fornecedores	12	2 186 990,93	1 824 074,35
Adiantamento de clientes	12	1 247,82	1 247,82
Estado e outros entes públicos	25.1	1 636 464,29	543 361,28
Acionistas / sócios	7	27 832 524,30	23 501 769,97
Financiamentos obtidos	12	6 547 478,53	5 294 979,62
Outras dívidas a pagar	12	5 751 280,09	5 057 839,93
Diferimentos	12	3 365 568,21	3 141 157,92
		47 321 554,17	39 364 430,89
Total do Passivo		75 655 819,78	71 443 658,07
Total do Capital Próprio e do Passivo		158 200 416,07	153 166 994,74

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade:Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/03/2023	31/03/2022
Vendas e serviços prestados	16	8 073 398,99	7 828 346,53
Subsídios à exploração	18	1 340 913,01	1 131 733,45
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Conjuntos	25	0,00	0,00
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	9	172 731,64	174 040,80
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	(60 987,37)	(69 331,34)
Fornecimentos e serviços externos	25	(2 683 644,71)	(2 443 580,71)
Gastos com o pessoal	22/23	(2 671 639,68)	(2 559 143,46)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	(68 557,26)	(62 370,78)
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	25	452 972,74	451 173,41
Outros gastos	25	(545 293,17)	(466 042,38)
Resultados antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		4 009 894,19	3 984 825,52
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	9	(1 754 947,74)	(1 720 452,76)
Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)		2 254 946,45	2 264 372,76
Juros e rendimentos similares obtidos	16	39 173,07	15 191,18
Juros e gastos similares suportados	13	(172 139,57)	(53 630,12)
Resultado antes de impostos		2 121 979,95	2 225 933,82
Imposto sobre o rendimento do período	20	(494 602,27)	(528 676,20)
Resultado líquido do período		1 627 377,68	1 697 257,62

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/03/2023	31/03/2022
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de Clientes		8 708 819,44	8 565 351,77
Pagamentos a Fornecedores		(3 670 675,47)	(3 983 968,69)
Pagamentos ao Pessoal		(1 788 505,65)	(1 694 331,24)
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		3 249 638,32	2 887 051,84
Pagamento/Recebimento dos imposto sobre o rendimento		(315 000,00)	0,00
Outros Recebimentos/Pagamentos		(997 266,27)	(479 657,04)
<i>Fluxos de caixa das atividades de operacionais (1)</i>		1 937 372,05	2 407 394,80
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(666 708,14)	(561 147,11)
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		1 086 318,87	164 409,60
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</i>		419 610,73	(396 737,51)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		580 000,00	1 255 000,00
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(3 056 689,54)	(2 588 940,30)
Juros e gastos similares		(158 209,72)	(52 053,08)
Dividendos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</i>		(2 634 899,26)	(1 385 993,38)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(277 916,48)	624 663,91
Caixa e seus equivalentes do início do período		768 817,70	628 516,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	490 901,22	1 253 180,43

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	31/03/2023	31/03/2022
Numerário	10 834,85	11 034,08
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	452 371,22	1 214 451,20
Outras disponibilidades:		
Depósitos a prazo	27 695,15	27 695,15
Disponibilidades constantes do balanço	490 901,22	1 253 180,43

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
ABASTECIMENTO DE ÁGUA					
INVESTIMENTOS NA CAPTAÇÃO DE ÁGUA					
AA_CPT					
AA_CPT05_2021	Alter. Cond. Capt. subleito, incluindo QE e Autom.	19 760,00	0,00	19 760,00	N.R.
AA_CPT07_2021	Reparação estrut. fundo da Capt. Superficial	4 900,00	0,00	4 900,00	N.R.
AA_CPT09_2022	Subst. grupos G1M e G1J_Capt Sup	47 933,00	0,00	47 933,00	N.R.
AA_CPT10_2022	Subst. grupos G2M e G2J_Capt Sup	37 889,00	0,00	37 889,00	N.R.
AA_CPT12_2031	Subst. MQ entrada de água no sistema: DN 600/PN10	10 648,00	0,00	10 648,00	N.R.
AA_CPT98_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_Captação Água	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
AA_CPT99_OCR	Obras de const. ou reabilitação_Captação Água	5 000,00	3 160,63	1 839,37	63,2%
TOTAL AA_CPT		131 130,00	3 160,63	127 969,37	2,4%
INVESTIMENTOS NA ETA					
AA_ETA					
AA_ETA01_2019	Sist. automação, supervisão e controlo de processo	10 500,00	0,00	10 500,00	N.R.
AA_ETA13_2021	Subst. 6 eletrobombas de eixo horizontal	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
AA_ETA14_2021	Subst. válvulas de controlo de bombagem_GP1 a GP5	35 000,00	444,40	34 555,60	1,3%
AA_ETA16_2021	Rep. equipamentos celas de média tensão do PT	45 300,00	0,00	45 300,00	N.R.
AA_ETA20_2022	Inst. sistema automático de segurança_cloro gás	24 979,00	0,00	24 979,00	N.R.
AA_ETA21_2022	Upgrade dos autómatos do setor principal	29 023,00	0,00	29 023,00	N.R.
AA_ETA22_2022	Subst. 8 válv. entrada ar_lavagem dos filtros	8 786,00	0,00	8 786,00	N.R.
AA_ETA23_2022	Aquisição de grupo de elevação do Setor Principal	60 000,00	0,00	60 000,00	N.R.
AA_ETA25_2023	Substituição do RAC do Setor Principal	1 200,00	0,00	1 200,00	N.R.
AA_ETA26_2023	Remodelação filtros "AquaZur"_subst. placas	85 365,00	0,00	85 365,00	N.R.
AA_ETA30_2022	Substituição bomba de elevação de lamas para a pre	0,00	17 437,50	(17 437,50)	N.R.
AA_ETA31_2022	Medição Manto de Lamas/ Espessamento	7 500,00	0,00	7 500,00	N.R.
AA_ETA32_2022	Análítica / Melhorias Controlo Processo Tratamento	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
AA_ETA90_ECP	Elaboração e coordenação de projetos_ETA-Qualidade	4 000,00	1 500,00	2 500,00	37,5%
AA_ETA98_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_ETA	15 000,00	30 789,48	(15 789,48)	205,3%
AA_ETA99_OCR	Obras de const. ou reabilitação_ETA	5 000,00	5 655,00	(655,00)	113,1%
TOTAL AA_ETA		356 653,00	55 826,38	300 826,62	15,7%
INVESTIMENTOS NO LABORATÓRIO ABASTECIMENTO DE ÁGUA					
AA_LAB					
AA_LAB05_2023	Equip. para laboratório_ETA_Autoclave	0,00	4 998,00	(4 998,00)	N.R.
AA_LAB98_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_Lab. AA	1 500,00	0,00	1 500,00	N.R.
AA_LAB99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_LAB AA	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
TOTAL AA_LAB		2 500,00	4 998,00	(2 498,00)	199,9%
INVESTIMENTOS NA ADUÇÃO E ELEVÇÃO DE ÁGUA					
AA_ADE					
AA_ADE06_2021	Subst. RAC do Setor Secundário (Qs=500m3/h)	0,00	323,40	(323,40)	N.R.
AA_ADE07_2028	Nova CE DN450/PN 25, ETA/Reserv. Pitancinhos	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
AA_ADE09_2021	Subst.Caudalímetros inserção DN600; DN450; DN350	7 500,00	0,00	7 500,00	N.R.
AA_ADE12_2023	RDE06-Lamações de Cima-Subst.Grupos Elevação	102 406,00	0,00	102 406,00	N.R.
AA_ADE13_2023	RDE10 Nogueiró Subst. Válvulas motorizadas	12 523,00	0,00	12 523,00	N.R.
AA_ADE98_CRE	Conservação e reposição de equip._Adução e Elevação	5 000,00	5 499,77	(499,77)	110,0%
AA_ADE99_OCR	Obras de construção ou reabilit._Adução e Elevação	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
TOTAL AA_ADE		157 429,00	5 823,17	151 605,83	3,7%
INVESTIMENTOS NO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA					
AA_ARM					
AA_ARM02_2021	Reabilit. Reservatório antigo Montariol	93 245,00	0,00	93 245,00	N.R.
AA_ARM03_2021	Reabilit. Reservatórios Sete Fontes	6 000,00	0,00	6 000,00	N.R.
AA_ARM05_2021	Reabilit. Reservatórios Pitancinhos	6 000,00	0,00	6 000,00	N.R.
AA_ARM06_2021	Reabilit. Reservatórios Celeirós	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
AA_ARM10_2021	Subst. válvulas na tubagem_RA/Montariol-Guadalupe	14 221,00	0,00	14 221,00	N.R.
AA_ARM12_2022	Upgrade dos equip. de radio do Sist. Telegestão	72 423,00	0,00	72 423,00	N.R.
AA_ARM13_2028	Ampliação dos reserv Pitancinho; 4000 para 8000m3	23 500,00	0,00	23 500,00	N.R.
AA_ARM98_CRE	Conservação e reposição de equip._Armaz. de Água	5 000,00	1 175,84	3 824,16	23,5%
TOTAL AA_ARM		225 389,00	1 175,84	224 213,16	0,5%
INVESTIMENTOS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA					
AA_DIST					
AA_DIST94_RAD	Rede distribuição_AD_Pavimentos	122 563,00	28 360,79	94 202,21	23,1%
AA_DIST95_RED	Rede de distribuição _ ampliação de redes	200 000,00	1 310,93	198 689,07	0,7%
AA_DIST96_RAD	Obras AD - Construção remodelação de condutas água	175 560,00	67 144,05	108 415,95	38,2%
AA_DIST97_RAD	Obras AD - ramais de água	93 083,00	72 211,10	20 871,90	77,6%
AA_DIST97_RAD	Obras AD - ramais de água Lig. Loteamentos	0,00	1 631,23	(1 631,23)	N.R.
AA_DIST98_CRE	Conservação e reposição de eq._Distribuição Água	5 000,00	860,00	4 140,00	17,2%
AA_DIST99_OCR	Obras de construção ou reabilit_Distribuição Água	5 000,00	11 418,74	(6 418,74)	228,4%
TOTAL AA_DIST		601 206,00	182 936,84	418 269,16	30,4%
OUTROS INVESTIMENTOS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA					
AA_DIV					
AA_DIV11_2019	Plano de Controlo de ANF_CC de ZMC	0,00	70 663,13	(70 663,13)	N.R.
AA_DIV12_2019	Plano de Controlo de ANF_Reabilit. Redes de AA	0,00	151 906,45	(151 906,45)	N.R.
AA_DIV94_2019	Plano de Controlo de ANF_Equipamentos	5 000,00	2 820,00	2 180,00	56,4%
AA_DIV21_2022	Máquinas Furar em Carga	15 000,00	7 482,00	7 518,00	49,9%
AA_DIV90_FRU	Outras aquis. (inclui Ferram. e Utensílios Vários)	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
AA_DIV92_CTD	Contadores de água	490 994,00	13 346,80	477 647,20	2,7%
AA_DIV93_EMI	Emissores para contadores de água	925 281,00	1 709,94	923 571,06	0,2%
AA_DIV95_OCR	Plano de Controlo de ANF_Construção Civil	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
TOTAL AA_DIV		1 446 275,00	247 928,32	1 198 346,68	17,1%
TOTAL DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA		2 920 582,00	501 849,18	2 418 732,82	17,2%

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
ÁGUAS RESIDUAIS					
AR_TRT	INVESTIMENTOS NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_TRT02_2019	ET Frossos_Melhorias no espessamento mecânico	3 720,00	0,00	3 720,00	N.R.
AR_TRT10_2021	Exutor da ET Frossos_Projeto de prolongamento	1 710,00	0,00	1 710,00	N.R.
AR_TRT10_2021	Exutor da ET Frossos_Prolongamento	581 875,00	0,00	581 875,00	N.R.
AR_TRT09_2019	ET Frossos_Substituição de Parafusos de elevação	114 171,00	0,00	114 171,00	N.R.
AR_TRT20_2020	Refor. automação das ETAR de CAB, TEB, ESP	25 500,00	0,00	25 500,00	N.R.
AR_TRT22_2020	ET Frossos_Reparação estrutural da Decant. Prim.	61 679,00	0,00	61 679,00	N.R.
AR_TRT24_2020	ET Frossos_Pontes raspadoras Decant. Primária	29 700,00	0,00	29 700,00	N.R.
AR_TRT25_2021	ET Sobreposta_sistema de gradagem automática	21 632,00	0,00	21 632,00	N.R.
AR_TRT26_2021	Amostradores automáticos, fixos e refrigerados	35 636,00	0,00	35 636,00	N.R.
AR_TRT27_2021	Instalação de sensores em descarregadores	37 500,00	0,00	37 500,00	N.R.
AR_TRT31_2022	Reab. do Sistema de Digestão da ETAR de Frossos	90 000,00	0,00	90 000,00	N.R.
AR_TRT34_2023	ET Frossos_Silo Lamas 120m3	150 700,00	0,00	150 700,00	N.R.
AR_TRT35_2023	ET Celeirós-Substituição Parafuso Arquimedes N.º 3	44 180,00	0,00	44 180,00	N.R.
AR_TRT36_2023	ET Celeirós - Redutora para o rotor de arejamento	17 616,00	0,00	17 616,00	N.R.
AR_TRT37_2023	ET Celeirós - Substituição instrumentação	7 500,00	0,00	7 500,00	N.R.
AR_TRT38_2023	ET Adufe- Substituição instrumentação	7 500,00	0,00	7 500,00	N.R.
AR_TRT39_2023	ET Palmeira - Espessador Gravitico.	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
AR_TRT40_2023	Renovação de Instrumentação em 10 ETARs	20 000,00	0,00	20 000,00	N.R.
AR_TRT41_2023	ET Crespos - Soprador de ar	8 308,00	0,00	8 308,00	N.R.
AR_TRT42_2023	ET Espinho - Soprador de ar	6 124,00	0,00	6 124,00	N.R.
AR_TRT44_2023	ET Frossos-Sist.neutralização odoes Dec.Prim-KIMU	0,00	7 580,00	(7 580,00)	N.R.
AR_TRT98_CRE	Conservação e reposição de equipamentos_ETAR	17 000,00	35 821,87	(18 821,87)	210,7%
AR_TRT99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_ETAR	17 000,00	22 726,48	(5 726,48)	133,7%
TOTAL AR_TRT		1 324 051,00	66 128,35	1 257 922,65	5,0%
AR_ETE					
AR_ETE	INVESTIMENTOS NO EMISSÁRIO E ETAR DO ESTE				
AR_ETE03_2020	Emissário e ETAR do Este_Elab. e acomp. Candid.	31 415,00	5 710,00	25 705,00	18,2%
AR_ETE04_2021	Emissário e ETAR do Este_Fiscalização de Obra	182 857,00	0,00	182 857,00	N.R.
AR_ETE05_2021	Emissário e ETAR do Este_Plano de Comunicação	20 572,00	0,00	20 572,00	N.R.
AR_ETE06_2021	Emissário e ETAR do Este_EIA	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
AR_ETE10_2021	Emissário do Este_indemnizações_serviçoes	81 212,00	0,00	81 212,00	N.R.
AR_ETE08_2021	ETAR do Este_Fornecimentos diversos	48 752,00	0,00	48 752,00	N.R.
AR_ETE11_2022	ETAR do Este_Construção Civil	8 312 706,00	200 890,54	8 111 815,46	2,4%
AR_ETE22_2022	ETAR do Este_Equipamento	4 000 000,00	0,00	4 000 000,00	N.R.
AR_ETE13_2022	ETAR do Este_Instal. Elétricas, instrum, automação	1 500 000,00	0,00	1 500 000,00	N.R.
AR_ETE03_2022	Emissário do Este_Construção civil	5 489 575,00	8 450,59	5 481 124,41	0,2%
TOTAL AR_ETE		19 668 089,00	215 051,13	19 453 037,87	1,1%
AR_LAB					
AR_LAB	INVESTIMENTOS NO LABORATÓRIO DE ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_LAB01_2022	Conser.reposição equip.Lab. AR_Espectrofotómetro	0,00	2 220,00	(2 220,00)	N.R.
AR_LAB03_2022	Medidor Eletrónico de Humidade	3 000,00	0,00	3 000,00	N.R.
AR_LAB04_2023	Dispensadores automáticos (2 unidades)	1 400,00	0,00	1 400,00	N.R.
AR_LAB98_CRE	Conservação e reposição equipamentos_Lab. AR	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
AR_LAB99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_LAB AR	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
TOTAL AR_LAB		6 400,00	2 220,00	4 180,00	34,7%
AR_ELEV					
AR_ELEV	INVESTIMENTOS NA ELEVACÃO ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_ELV01_2019	SMARB_Melhorias e integração de novas instalações	0,00	0,00	0,00	N.R.
AR_ELV02_2021	Forn. e montagem de 8 Caud. e 7 transm. de pressão	16 612,00	0,00	16 612,00	N.R.
AR_ELV03_2021	Melhorias em EEAR_Sistema Cidade	28 600,00	8 382,40	20 217,60	29,3%
AR_ELV04_2021	EEAR Navarra_Forn. e montagem de 2 eletrobombas	13 632,00	3 596,41	10 035,59	26,4%
AR_ELV05_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Palmeira	13 632,00	4 758,67	8 873,33	34,9%
AR_ELV06_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Esporões	5 600,00	0,00	5 600,00	N.R.
AR_ELV07_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Tebosa	6 200,00	0,00	6 200,00	N.R.
AR_ELV08_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Celeirós	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
AR_ELV10_2023	Melhorias em EEAR_Sistema Ruihe	2 500,00	0,00	2 500,00	N.R.
AR_ELV11_2023	Melhorias em EEAR_Sistema Arentim	2 500,00	0,00	2 500,00	N.R.
AR_ELV12_2023	Melhorias em EEAR_Sistema Sobreposta	2 500,00	0,00	2 500,00	N.R.
AR_ELV13_2023	Melhorias em EEAR_Sistema Tadin	1 500,00	0,00	1 500,00	N.R.
AR_ELV98_CRE	Conservação e reposição de equipamentos_EEAR	29 086,00	2 543,91	26 542,09	8,7%
AR_ELV99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_EEAR	2 500,00	0,00	2 500,00	N.R.
TOTAL AR_ELEV		129 862,00	19 281,39	110 580,61	14,8%

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
AR_COL	INVESTIMENTOS NA COLETA DE ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_COL01_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Arentim_empreitada	0,00	25 688,89	(25 688,89)	N.R.
AR_COL02_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Cidade_empreitada	0,00	61 296,10	(61 296,10)	N.R.
AR_COL03_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Crespos_empreitada	0,00	36 807,02	(36 807,02)	N.R.
AR_COL04_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Palmeira_empreitada	0,00	47 498,36	(47 498,36)	N.R.
AR_COL07_2017	Ampliação da rede de drenagem_diversos_empreitada	0,00	19 037,19	(19 037,19)	N.R.
AR_COL10_2022	Eliminação de Afluências Indevidas_ZMC	18 750,00	0,00	18 750,00	N.R.
AR_COL95_AAD	Rede de drenagem_AD_Pavimentos	183 844,00	40 743,39	143 100,61	22,2%
AR_COL96_AMR	Ampliação da rede de drenagem de águas residuais	225 000,00	0,00	225 000,00	N.R.
AR_COL97_RER	Reabilitação rede de drenagem s/ abertura de vala	138 598,00	0,00	138 598,00	N.R.
AR_COL98_AAD	Ampliação e/ou subst. de rede de drenagem_AD	50 000,00	6 204,05	43 795,95	12,4%
AR_COL99_RAD	Obras AD - Construção Ramais AR	20 027,00	21 331,37	(1 304,37)	106,5%
	TOTAL AR_COL	636 219,00	258 606,37	377 612,63	40,6%
AR_DIV	OUTROS INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_DIV03_2021	Geradores	2 000,00	0,00	2 000,00	N.R.
AR_DIV06_2024	Cilindros	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
AR_DIV90_FRU	Outras aquis. (inclui Ferram. e Utensílios Vários)	5 000,00	1 981,01	3 018,99	39,6%
	TOTAL AR_DIV	17 000,00	1 981,01	15 018,99	11,7%
	TOTAL DAS ÁGUAS RESIDUAIS	21 781 621,00	563 268,25	21 218 352,75	2,6%
	RESÍDUOS URBANOS				
RU_DEP	INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DEPOSIÇÃO RESÍDUOS URBANOS				
RU_DEP06_2018	Instalação de contentores enterrados	2 200,00	5 562,14	(3 362,14)	252,8%
RU_DEP09_2020	Terminais de alinhador para contentores bilaterais	47 724,00	0,00	47 724,00	N.R.
RU_DEP12_2023	Bioresíduos - Contentores 7L	140 000,00	0,00	140 000,00	N.R.
RU_DEP13_2023	Bioresíduos - Sacos	344 053,00	0,00	344 053,00	N.R.
RU_DEP14_2023	Bioresíduos - Plano de comunicação	300 000,00	0,00	300 000,00	N.R.
RU_DEP15_2023	Contentores bioresíduos 1100lts	12 500,00	0,00	12 500,00	N.R.
RU_DEP16_2023	Contentores metálicos Multibenne para Verdes	50 000,00	0,00	50 000,00	N.R.
RU_DEP98_CRE	Aquisição ou substituição de equipamentos diversos	1 500,00	4 034,79	(2 534,79)	269,0%
RU_DEP99_OCR	Obras de const. ou reabilitação de instalações div	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
	TOTAL RU_DEP	898 977,00	9 596,93	889 380,07	1,1%
RU_VIT	INVESTIMENTOS EM VIATURAS DE RESÍDUOS URBANOS				
RU_VIT06_2020	Viatura de recolha c/sistema rotativo	287 451,00	0,00	287 451,00	N.R.
RU_VIT10_2023	Viatura de Recolha Bioresíduos 15 m3	242 064,00	0,00	242 064,00	N.R.
RU_VIT11_2023	Viatura Multibenne recolha de Verdes	153 750,00	0,00	153 750,00	N.R.
	TOTAL RU_VIT	683 265,00	0,00	683 265,00	N.R.
	TOTAL DOS RESÍDUOS URBANOS	1 582 242,00	9 596,93	1 572 645,07	0,6%
	AMBIENTE URBANO				
AU_VIT	INVESTIMENTOS EM VIATURAS DE AMBIENTE URBANO				
AU_VIT05_2021	Viaturas Elétricas Goupil	20 800,00	0,00	20 800,00	N.R.
AU_VIT06_2021	Viaturas Elétricas Glutton	15 940,00	0,00	15 940,00	N.R.
AU_VIT09_2021	Identificadores condutores e dispositivos localiza	6 000,00	1 445,25	4 554,75	24,1%
AU_VIT10_2021	Lavadora eletrica de 2m3	0,00	195 559,85	(195 559,85)	N.R.
AU_VIT91_DIV	Aquisição de viaturas diversas - AU	85 978,00	0,00	85 978,00	N.R.
	TOTAL AU_VIT	128 718,00	197 005,10	(68 287,10)	153,1%
AU_EQU	INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DE AMBIENTE URBANO				
AU_EQU03_2021	Carrinhos de varredura	1 400,00	0,00	1 400,00	N.R.
AU_EQU03_2021	Triciclos elétricos	16 500,00	0,00	16 500,00	N.R.
AU_EQU90_CRO	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - AU	1 000,00	4 697,77	(3 697,77)	469,8%
AU_EQU92_CRO	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - CRO	2 880,00	835,81	2 044,19	29,0%
	TOTAL AU_EQU	21 780,00	5 533,58	16 246,42	25,4%
	TOTAL DE AMBIENTE URBANO	150 498,00	202 538,68	(52 040,68)	134,6%
	INVESTIMENTOS DIVERSOS				
DIV_EOC	INVESTIMENTOS EM EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES				
DIV_EOC01_2019	Escada de emergência - SEDE	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
DIV_EOC13_2023	Ed. Agere - Substituição da unidade CHILLER	16 150,00	0,00	16 150,00	N.R.
DIV_EOC98_CRE	Aquis.ou substituição de Equipamentos & Mobiliário	10 000,00	2 264,49	7 735,51	22,6%
DIV_EOC99_OCR	Obras de const. ou reab. de instalações diversas	40 000,00	2 477,21	37 522,79	6,2%
	TOTAL DIV_EOC	81 150,00	4 741,70	76 408,30	5,8%
DIV_VIT	INVESTIMENTOS EM VIATURAS				
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas AA	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas AR	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas DE	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas DCF	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
DIV_VIT05_2022	Postos carregamento viaturas elétricas	5 500,00	5 728,73	(228,73)	104,2%
DIV_VIT06_2022	Substituição Taipais Viaturas AA	9 000,00	3 350,00	5 650,00	37,2%
DIV_VIT07_2022	Substituição Taipais Viaturas AR	7 500,00	0,00	7 500,00	N.R.
DIV_VIT08_2023	Depósito de Adblue 5m3	0,00	4 305,00	(4 305,00)	N.R.
DIV_VIT90_FRU	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - Of.	6 500,00	362,85	6 137,15	5,6%
	TOTAL DIV_VIT	128 500,00	13 746,58	114 753,42	10,7%

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
DIV_STI	INVESTIMENTOS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO				
DIV_STI03_2020	Renovação da rede informática - Centro Operacional	20 000,00	0,00	20 000,00	N.R.
DIV_STI07_2020	Renovação dos Switching	3 500,00	12 806,46	(9 306,46)	365,9%
DIV_STI09_2021	CCTV - Vigilância	0,00	28 419,43	(28 419,43)	N.R.
DIV_STI10_2021	Intranet	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
DIV_STI12_2021	Business Analytics	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
DIV_STI14_2021	APP AGERE	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
DIV_STI15_2021	Integração AquaWorks_Primavera	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI16_2021	Integração AquaWorks_Sist.de Gestão Comercial	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI19_2021	Sistema de Gestão do Parque de Contadores	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
DIV_STI21_2021	Portal do Colaborador	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI22_2021	Remodelação Data Centers	120 000,00	0,00	120 000,00	N.R.
DIV_STI23_2021	Interligações aplicacionais	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI24_2021	Assistente virtual	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI28_2021	Outros (soft., inf. Geog., indic., equipamentos)	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI34_2022	Substituição dos servidores Dell	30 000,00	0,00	30 000,00	N.R.
DIV_STI41_2023	Implementação de encriptação na rede TLG	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
DIV_STI42_2021	Sistema de Backup Off-Site	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI45_2022	Implementação de RPA (robots administrativos)	1 500,00	0,00	1 500,00	N.R.
DIV_STI46_2022	Substituição terminais biométricos	11 050,00	0,00	11 050,00	N.R.
DIV_STI49_2023	Licenciamento Autocad	0,00	22 387,55	(22 387,55)	N.R.
DIV_STI90_FUV	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários	500,00	0,00	500,00	N.R.
DIV_STI98_HRD	Aquisição/Renovação do Parque Informático	18 000,00	21 543,21	(3 543,21)	119,7%
DIV_STI99_HRD	Renovação de infraestrutura de rede	6 000,00	0,00	6 000,00	N.R.
	TOTAL DIV_SIT	365 550,00	85 156,65	280 393,35	23,3%
	TOTAL DE INVESTIMENTOS DIVERSOS	575 200,00	103 644,93	471 555,07	18,0%
TOTAL GERAL		27 010 143,00	1 380 897,97	25 629 245,03	5,1%

INVESTIMENTOS POR ATIVIDADE	Orçamento	Execução	Execução Financeira Anual
TOTAL DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA	2 920 582,00	501 849,18	17,2%
TOTAL DAS ÁGUAS RESIDUAIS	21 781 621,00	563 268,25	2,6%
TOTAL DOS RESÍDUOS URBANOS	1 582 242,00	9 596,93	0,6%
TOTAL DE AMBIENTE URBANO	150 498,00	202 538,68	134,6%
TOTAL DE INVESTIMENTOS DIVERSOS	575 200,00	103 644,93	18,0%
TOTAL GERAL	27 010 143,00	1 380 897,97	5,1%

Para: Conselho de Administração

De: Departamento Financeiro

ASSUNTO: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL TRIMESTRAL - 1.º TRIMESTRE DE 2023

Considerando o disposto na alínea e) do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a TUB/EM deve facultar à Câmara Municipal de Braga relatórios trimestrais de execução orçamental, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo.

No sentido de ser disponibilizada informação, completa e atempadamente, ao órgão executivo desta empresa local, o departamento financeiro da TUB/EM, apresenta em anexo os elementos contabilísticos, reportados ao 1.º trimestre de 2023. Tendo por base a execução orçamental acumulada a 31 de março de 2023, a saber:

- * Relatório trimestral de Execução Orçamental;
- * Execução do Plano / Orçamento Anual de Investimentos;
- * Execução do Orçamento Anual de Exploração;
- * Execução do Orçamento Anual de Tesouraria;

À consideração superior,

Braga, 19 de junho de 2023

(O Departamento Financeiro)

TUB-EM

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Período - 1.º Trimestre de 2023



1. Nota Introdutória

Considerando as obrigações legais decorrentes da alínea e) do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, vem remeter ao Município de Braga os documentos síntese da execução orçamental do 1º trimestre de 2023.

2. Orçamento anual de exploração

Analisando a execução do Orçamento anual de exploração com referência acumulada ao primeiro trimestre de 2023, constatamos os seguintes factos:

Prestação de serviços:

As prestações de serviços tiveram uma taxa de realização de 16% face ao que estava previsto em orçamento.

Estão ainda por reconhecer contabilisticamente, os apoios aos Transportes Públicos, nomeadamente o PART e PRoTransp, atribuídos aos TUB, relativos ao ano de 2023 assim como o valor referente aos ex combatentes para o ano de 2023 publicado pela portaria n.º 198/2021, de 21 de setembro, uma vez que não temos informação de qual o valor a imputar.

Outros Rendimentos e Ganhos / Gastos e Perdas:

Em relação aos gastos, o aumento diz essencialmente respeito, ao pagamento de quotas (UITP e *Asociación Ibérica de Gas*).

Gastos de Depreciação e de Amortização:

O valor desta rubrica é feito com base nas taxas de depreciações calculadas em duodécimos e estão dentro dos valores previsto em orçamento.

Juros e Gastos Similares Suportados:

O valor desta rubrica está em linha com o valor previsto para o período em causa.

3. Orçamento anual de Investimentos

Na análise acumulada até ao 1.º trimestre verificamos que os investimentos realizados, têm uma taxa de execução ainda reduzida, em virtude do investimento na nova frota ainda não se ter concretizado. A expectativa é que o Investimento na frota seja efetuado até ao final de 2023.

4. Orçamento anual de tesouraria

O Orçamento Anual de Tesouraria dá-nos informação da variação a ocorrer nas disponibilidades durante o ano, permitindo-nos conhecer as fontes de caixa a que a TUB/EM terão acesso e o destino que lhes irá ser dado.

Os fluxos de caixas estão classificados de acordo com o tipo de atividade que os originam, ou seja, operacionais, de investimento e de financiamento.

Os desvios mais significativos constatados no 1.º trimestre de 2023, ao nível dos recebimentos e pagamentos, referentes às atividades operacionais, de investimento e de financiamento são consequência, na sua maior parte, dos seguintes fatores:

- O recebimento das verbas contempladas no Contrato de Concessão celebrado com a Câmara Municipal de Braga para 2023 estão em conformidade como a previsão estabelecida;
- Em relação ao PART e ProTransp ainda se encontram por receber verbas de 2022 e a totalidade de verbas de 2023;
- Em relação aos investimentos previstos para o exercício económico de 2023, conforme orçamento, demonstra um reduzido nível de execução, prevendo-se que ao longo da execução orçamental anual este valor vá aumentando. É expectável receber os primeiros 6 autocarros no 2.º trimestre do presente ano.
- Juros e Gastos Similares: juros e outros encargos devidos, na quase totalidade, pelos financiamentos bancários de curto prazo e médio prazo obtidos junto das Instituições Financeiras.

Em suma, esta é a posição financeira acumulada ao 1.º trimestre de 2023 onde poderemos constatar que os valores orçamentados para o exercício económico de 2023 estão em linha com os executados, prevendo-se que no 2.º semestre sejam realizados os investimentos previstos, nomeadamente, na aquisição da frota, obras de colocação e instalação da estação de combustível e o edifício multiusos.

Braga, 19 de junho de 2023

A Administração,

ANEXOS:

- EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS – 1.º TRIMESTRE/2023;
- EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO – 1.º TRIMESTRE/2023;
- EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA – 1.º TRIMESTRE /2023.

EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA - 1.º TRIMESTRE/2023
TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M. (Contribuinte N.º 504807684)



RUBRICAS		ORÇAMENTO 2023	1.º TRIMESTRE 2023	2.º TRIMESTRE 2023	3.º TRIMESTRE 2023	4.º TRIMESTRE 2023	EXECUÇÃO ACUMULADA (%)
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais							
Recebimentos de Clientes		19 389 344,52	3 447 506,22				17,78
Pagamentos a Fornecedores		-9 184 989,63	-1 843 819,36				20,07
Pagamentos ao Pessoal		-7 208 785,07	-1 602 183,55				22,23
Caixa gerada pelas operações		2 995 569,82	1 503,31	0,00	0,00	0,00	0,05
Pagamentos do imposto sobre o rendimento		855 958,05	-374 664,41				---
Outros Recebimentos (*) / Pagamentos		3 851 527,87	-373 161,10	0,00	0,00	0,00	-43,77
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais [1]							
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento							
Pagamentos respeitantes a:							
Activos Fixos Tangíveis		-17 658 358,98	-539 336,84				3,05
Activos Intangíveis		-271 455,35					0,00
Investimentos Financeiros		400 000,00					---
Outros Activos							---
Recebimentos Provenientes de:							
Activos Fixos Tangíveis							---
Activos Intangíveis							---
Investimentos Financeiros							---
Outros Activos							---
Subsídios ao Investimento							---
Juros e Rendimentos Similares							---
Dividendos							---
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento [2]		-8 848 685,94	-539 336,84	0,00	0,00	0,00	6,10
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento							
Recebimentos provenientes de:							
Financiamentos Obtidos		8 483 344,06	5 694 660,51				67,13
Realizações de Capital e de Outros Instrumentos de Capital							---
Cobertura de Prejuízos							---
Doações							---
Outras Operações de Financiamento							
Pagamentos respeitantes a:							
Financiamentos Obtidos							---
Juros e Gastos Similares		-423 421,07	-82 316,45				19,44
Dividendos							---
Reduções de Capital e de Outros Instrumentos de Capital							---
Outras Operações de Financiamento							
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento [3]		8 059 922,99	5 612 344,06	0,00	0,00	0,00	69,63
Variação de caixa e seus equivalentes ([1]+[2]+[3])		3 062 764,92	4 699 846,12	0,00	0,00	0,00	---
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	---
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 326 915,09	1 040 107,80	5 739 953,92	0,00	0,00	---
Caixa e seus equivalentes no fim do período		5 389 680,01	5 739 953,92	5 739 953,92	0,00	0,00	---

(*) contempla as verbas relativas ao Contrato-Programa celebrado com a Câmara Municipal de Braga

EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS - 1.º TRIMESTRE/2023
TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M. (Contribuinte N.º 504807684)

(valores em euros)

CÓDIGO SMC	DESCRIÇÃO DOS PROJECTOS / AÇÕES DE INVESTIMENTO	ORÇAMENTO 2023	1.º Trimestre 2023	2.º Trimestre 2023	3.º Trimestre 2023	4.º Trimestre 2023	EXECUÇÃO ACUMULADA (%)
4	INVESTIMENTOS						
43	Ativos Fixos Tangíveis						
432	Edifícios e Outras Construções	400 000,00	46 047,33				11,51
433	Equipamento Básico	16 404 698,34					0,00
43301	Veículos Automóveis Passageiros	16 017 371,34	468 540,57				2,93
43304	Equipamento Oficina / Est. Serviço	246 000,00					-----
433061	Sistema de Bilhética - SAE	36 900,00	19 240,00				-----
433063	Postaleiros	0,00					-----
43307	Ferramentas e Utensílios	104 427,00	2 948,79				-----
43308+4338	Outro Equipamento Básico	0,00					-----
435	Equipamento Administrativo						0,00
43501	Equipamento Informático	284 727,78					#DIV/0!
43502 a 43508	Diverso Equipamento Administrativo						0,04
43509	EUB Parquímetros - melhoria/renovação de Equi	106 087,50	40,65				-----
437	Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00					-----
	Sub-Total	17 195 513,62	536 817,34	0,00	0,00	0,00	3,12
44	Activos Intangíveis						
442	Projectos de Desenvolvimento	39 360,00					0,00
443	Programas de Computador	271 455,35					0,00
	Sub-Total	310 815,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL	17 506 328,97	536 817,34	0,00	0,00	0,00	3,07

* Os valores inscritos incluem IVA

EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO - 1.º TRIMESTRE/2023

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M. (Contribuinte N.º 504807684)

RENDIMENTOS E GASTOS		ORÇAMENTO 2023	1.º TRIMESTRE 2023	2.º TRIMESTRE 2023	3.º TRIMESTRE 2023	4.º TRIMESTRE 2023	EXECUÇÃO ACUMULADA (%)
Prestações Serviços		18 110 974,91	2 913 100,36				16,08
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos		256 273,58	8 930,11				3,48
Variação nos Inventários da Produção							-----
Trabalhos para a própria entidade							-----
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas		-3 454 908,00	-876 768,30				25,38
Fornecimentos e Serviços Externos		-4 756 314,70	-771 273,06				16,22
Gastos com o Pessoal		-8 618 270,59	-2 361 490,24				27,40
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)							-----
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)							-----
Provisões (aumentos/reduções)							-----
Imparidade de Investimentos Não Depreciáveis/Amortizáveis (perdas/reversões)							-----
Aumentos/Reduções de Justo Valor							-----
Outros Rendimentos e Ganhos		527 896,92	97 579,23				-----
Outros Gastos e Perdas		-34 326,41	-14 040,20				18,48
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento		2 031 325,71	-1 003 962,10	0,00	0,00	0,00	40,90
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização		-1 457 323,28	-269 373,70				18,48
Imparidade de Investimentos Depreciáveis/Amortizáveis (perdas/reversões)							-----
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento)		574 002,43	-1 273 335,80	0,00	0,00	0,00	-----
Juros e Rendimentos Similares obtidos							0,00
Juros e Gastos Similares suportados		-423 421,07	-74 665,75				17,63
Resultado Antes de Impostos		150 581,36	-1 348 001,55	0,00	0,00	0,00	-----
Imposto sobre o Rendimento do Período							-----
Resultado Líquido do Período		150 581,36	-1 348 001,55	0,00	0,00	0,00	-----



Execução Orçamental
1º Trimestre de 2023

Nota Introdutória:

Em cumprimento do disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, nomeadamente na alínea e) do artigo 42.º, o Conselho de Administração da BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM., apresenta o Relatório de Execução Orçamental relativo ao 1.º Trimestre de 2023.

O orçamento inscrito no Plano de Atividades para o quadriénio 2023-2026 é um orçamento de base anual e não trimestral. Qualquer comparação da evolução ao longo do ano entre o valor realizado e o valor orçamentado deve ter em consideração a distribuição anual não linear dos rendimentos e gastos.

O Plano de Atividades e Orçamento da BragaHabit para o ano de 2023, para além de toda a gestão corrente, assenta em 5 eixos estratégicos que são materializados em 25 medidas concretas:

Eixo 1 - Requalificar a Habitação**Medida 1 - Conclusão da Empreitada do Bairro de Santa Tecla**

A reabilitação no Bairro de Santa Tecla está concluída, no entanto não está fechado o cronograma financeiro, aguardam-se as últimas faturas relativas aos trabalhos efetuados e as relacionadas com a obrigação legal da revisão dos preços da empreitada.

Medida 2 - Reabilitação do Bairro das Andorinhas ao abrigo do 1.º Direito

A reabilitação do Bairro das Andorinhas no âmbito do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação avançou para a fase de execução da obra. Iniciaram-se as obras nos Blocos 10 e 11 e adjudicaram-se também os contratos para os Blocos 23, 24 e 25 cujas obras começarão brevemente. Continuam neste trimestre as reuniões com os proprietários das frações para promover a boa execução da reabilitação.

Medida 3 - Reabilitação do Bairro das Enguardas ao abrigo do 1.º Direito

As candidaturas submetidas no Portal da Habitação ao abrigo do 1.º Direito foram objeto de pedidos de esclarecimento por parte do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana.

Medida 4 - Resolução do Problema Habitacional da Comunidade de São Gregório

No âmbito da Comissão Instaladora para a Resolução do Problema Habitacional da Comunidade de São Gregório, foi realizada uma reunião com os moradores no dia 16 de janeiro, nas instalações da Junta de Freguesia de Maximinos, para apresentação e discussão do projeto a submeter no âmbito do 1.º Direito. Processo em curso.

Medida 5 - Início da Reestruturação do Complexo Habitacional do Picoto

Foi realizada uma reunião com os moradores das Casas 45 a 50 do Complexo Habitacional do Picoto no dia 17 de janeiro para dar início ao processo de realojamento, motivado por questões de segurança. A solução para estas famílias passará pela aquisição de frações para arrendamento apoiado, também no âmbito do 1.º Direito. Processo em curso.

Medida 6 - Aquisição de frações habitacionais para arrendamento

Procedeu-se à aquisição de uma habitação no Bairro das Enguardas no mês de janeiro e foram realizadas diversas reuniões com proprietários para avaliação de futuras aquisições. Está também a ser preparada uma Oferta Pública de Aquisição no âmbito do 1.º Direito.

Eixo 2 – Alargar os Apoios**Medida 7 - Aumento da dotação orçamental para o RADA**

No final do 1.º trimestre de 2023, o RADA registava uma execução de 963 286 € (693 394,00 € em 2022) no que diz respeito aos valores cabimentados, o que corresponde a uma taxa de execução de 80,27% (69,34% em 2022).

Medida 8 - Implementação do Programa Municipal de Arrendamento Acessível

A Assembleia Municipal de Braga, em sessão ordinária realizada no dia 24 de fevereiro de 2023, sob proposta da Câmara Municipal de 26 de dezembro de 2022, deliberou aprovar o Regulamento do Programa Municipal de Arrendamento Acessível, que foi publicado em Diário da República através do Aviso n.º 5413/2023, no dia 14 de março de 2023.

Medida 9 - Implementação do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética

No final do 1.º trimestre de 2023, tinham sido atribuídos 93 vouchers no âmbito do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética. Continuam as visitas técnicas às habitações dos candidatos e a emissão de vouchers até que se esgote o orçamento definido pelo Município de Braga para o efeito (500 000 €).

Medida 10 - Articulação com o Município na implementação do Programa BragaSol

A proposta de regulamento do Programa Braga Solidária foi aprovada em reunião de Câmara no dia 9 de janeiro e submetida para consulta pública através do Aviso n.º 3944/2023, de 22 de fevereiro.

Medida 11 - Implementação do Protocolo de Colaboração no âmbito do Porta de Entrada

No final do 1.º trimestre de 2023, tinham sido submetidas 16 candidaturas ao Programa Porta de Entrada junto do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, que já havia procedido à aprovação de 10 candidaturas.

Eixo 3 – Promover o Habitat

Medida 12 - Dinamização da Assembleia de Moradores

Foram realizadas três sessões da Assembleia de Moradores no 1º trimestre de 2023: no dia 14 de janeiro (Workshop de Capacitação - Programa Viva o Bairro), no dia 11 de fevereiro (Sessão de Formação sobre Gestão de Voluntariado) e no dia 25 de março (Workshop de Capacitação - Relatório Trimestral).

Medida 13 - Implementação do Programa Viva o Bairro!

Foram efetuadas visitas a todos os projetos em execução. Todas as entidades responsáveis pela dinamização dos projetos apresentaram evidências e relatórios referentes à sua execução, estando a decorrer a bom ritmo e conforme previsto.

Medida 14 - Colaboração na organização do Fórum de Inovação Social

O Fórum de Inovação Social será transformado num Festival de Inovação Social e terá lugar no dia 3 de junho no Mercado Municipal de Braga.

Medida 15 - Aceleração e Incubação de projetos de Inovação Social

O período de candidaturas para o Programa de Aceleração do Human Power Hub decorreu entre os dias 1 de fevereiro e 2 março, e teve 10 candidaturas. O Boostcamp de Inovação para Organizações Sociais decorreu entre os dias 27, 28 e 29 de março, e teve 16 candidaturas e 10 projetos selecionados.

Medida 16 - Envolvimento em projetos sociais

O Departamento de Apoio Social está a fazer o acompanhamento dos projetos do Programa Viva o Bairro e aguarda informações sobre a renovação de outros, como o Programa Bairros Saudáveis e o Programa Escolhas, acompanhando, de igual forma, os projetos em curso no Município de Braga (nomeadamente, o Geração Tecla, B!Équal e Incorpora).

Eixo 4 – Apostar na Sustentabilidade

Medida 17 - Implementação de práticas de Contratação Pública Sustentável

No âmbito dos procedimentos de contratação pública, foram incluídos critérios sustentáveis em seis concursos públicos de empreitada no âmbito do 1º Direito, nomeadamente na vertente ambiental.

Medida 18 - Implementação do Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga

No 1º trimestre de 2023 foram implementadas quatro medidas previstas no Pacto, subscrito pela BragaHabit a 9 de junho de 2022 (num total de sete medidas).

Medida 19 - Protocolo com o Projeto Virar a Página

No 1º trimestre de 2023 foi dada continuidade a este protocolo nos jardins-de-infância e estabelecimentos de ensino onde as refeições escolares são da responsabilidade da BragaHabit. Atualmente são encaminhados, diariamente, excedentes de 10 estabelecimentos.

Medida 20 - Dinamização do Banco de Bens e Equipamentos

No final do 1º trimestre de 2023 registava-se um stock de 59 artigos no Banco de Bens e Equipamentos. Está em curso a implementação de uma nova plataforma para a gestão desta iniciativa, potenciando uma maior adesão por parte de potenciais dadores e beneficiários.

Eixo 5 – Gerir com Rigor**Medida 21 - Criação da Divisão de Controlo de Gestão**

A Divisão de Controlo de Gestão foi criada aquando da aprovação do novo Regulamento Orgânico e está na dependência do Departamento Administrativo e Financeiro.

Medida 22 - Resolução das situações irregulares no arrendamento apoiado

Foi dado início aos processos de execução de despejo de contratos resolvidos, o que motivou um aumento dos pedidos de regularização de dívida. Foram celebrados 11 acordos de pagamento, dos quais 5 diziam respeito a situações em que estava ultrapassado o prazo de desocupação voluntária, mas a quem a BragaHabit decidiu dar uma última oportunidade de regularização, evitando o despejo. Os acordos celebrados representaram mais de 75 000 €.

Medida 23 - Redefinição do modelo de prestação de serviços socioeducativos

No 1º trimestre de 2023, o foco da Divisão de Apoio à Educação foi a implementação dos procedimentos com vista à certificação da qualidade, através da criação de instrumentos de registo, do manual de boas práticas, de mapas e outros documentos. Também se iniciou a implementação de um novo mecanismo de marcação das refeições escolares, através de Pulseiras RFID, tendo sido já instalados os leitores de cartões nos estabelecimentos de ensino.

Medida 24 - Diversificação das fontes de financiamento (manutenção das escolas)

No contexto do processo de descentralização de competências no domínio da Educação, o Município de Braga entendeu delegar a manutenção dos edifícios escolares dos 2.º e 3.º ciclos e escolas secundárias na BragaHabit. Esta nova atividade teve início no último trimestre de 2022, mas será em 2023 que produzirá efeitos mais significativos.

Medida 25 - Criação de Regulamento Orgânico e revisão do Regulamento de Carreiras

O novo Regulamento Orgânico e o novo Regulamento de Carreiras e Remunerações da BragaHabit foram aprovados a 14 de fevereiro de 2023. Mais informações em <https://www.bragahabit.pt/organograma>.

Execução do orçamento anual de exploração

O resultado combinado dos rendimentos e gastos do período apresenta um valor positivo de 92 591 €, explicado por uma execução orçamental de 21% ao nível dos rendimentos da BragaHabit, conjugado com uma execução orçamental dos gastos em 18%.

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Orçamento 2023	1 semestre 2023	Execução	Execução
			1º Trimestre	Acumulada - %	Acumulada - €
Prestações de serviços	1	1.938.214,98	363.469,41	18,75%	363.469,41
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2	1.677.038,60	387.500,00	23,11%	387.500,00
Fornecimentos e serviços externos	3	-1.930.693,09	-362.572,06	18,78%	-362.572,06
Gastos com pessoal	4	-1.497.058,00	-255.346,07	17,06%	-255.346,07
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	100,00%	0,00
Outros rendimentos e ganhos		10.000,00	4.155,05	41,55%	4.155,05
Outros gastos e perdas		-5.000,00	-433,41	8,67%	-433,41
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		192.502,49	136.772,92	71,05%	136.772,92
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-182.662,60	-44.182,16	24,19%	-44.182,16
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		9.839,89	92.590,76	940,97%	92.590,76
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	100,00%	0,00
Juros e gastos similares suportados		-5.000,00	0,00	0,00%	0,00
Resultado antes de impostos		4.839,89	92.590,76	1913,07%	92.590,76
Imposto sobre o rendimento		-1.088,98	0,00	0,00%	0,00
Resultado líquido do período		3.750,91	92.590,76	2468,49%	92.590,76

- 1) Inclui os rendimentos provenientes do arrendamento apoiado, do valor correspondente aos serviços prestados na área da educação, o valor proveniente da atividade do Human Power Hub e o valor da atividade de manutenção de escolas
- 2) Corresponde ao cronograma financeiro proveniente do contrato-programa anual assinado com a Câmara Municipal de Braga;
- 3) Inclui os gastos estruturais e correntes, a aquisição de serviços na área da educação nomeadamente as refeições escolares e as aquisições de serviços no âmbito da manutenção de escolas;
- 4) Inclui apenas os gastos diretos com pessoal com contrato de trabalho.

RENDIMENTOS

Acompanhamento trimestral da execução orçamental - Rendimentos

RENDIMENTOS	Orçamento 2023	1 semestre 2023	Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
		1º Trimestre		
Prestações de serviços:				
Subarrendamento	159.375,48	38.475,40	24,14%	38.475,40
Arrendamento	291.572,76	71.865,22	24,65%	71.865,22
Residências partilhadas	10.000,00	2.386,50	23,87%	2.386,50
Apoios socio educativos	1.070.366,74	197.548,69	18,46%	197.548,69
Outros serviços prestados	386.900,00	50.573,75	13,07%	50.573,75
Redébito das despesas	20.000,00	2.619,85	13,10%	2.619,85
Total de prestações de serviços	1.938.214,98	363.469,41	18,75%	363.469,41
Sub. Exploração - Ind. Compensatória	1.550.000,00	387.500,00	25,00%	387.500,00
Outros subsídios exploração	127.038,60		0,00%	0,00
Total de subsídios à exploração	1.677.038,60	387.500,00	23,11%	387.500,00
Outros rendimentos e ganhos	10.000,00	4.155,05	41,55%	4.155,05
TOTAL DE RENDIMENTOS	3.625.253,58	755.124,46	20,83%	755.124,46

O grau de execução do orçamento relativo aos rendimentos situou-se próximo dos 21% com valores que totalizam cerca de 755 124 €:

- Na rubrica de subarrendamento verificou-se uma redução líquida de três contratos de subarrendamento por solicitação das habitações pelos seus proprietários.
- No arrendamento e nos serviços prestados nas escolas a execução orçamental está dentro do que tem sido a norma neste período do ano.
- O rendimento dos serviços de manutenção nas escolas tem uma execução positiva face às dificuldades iniciais que surgem na implementação de uma nova atividade económica.

GASTOS

Acompanhamento trimestral da execução orçamental - Gastos

GASTOS	Orçamento 2023	1 semestre 2023	Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
		1º Trimestre		
Fornecimentos e serviços externos:				
Apoios sócio-educativos	584.053,24	98.173,90	16,81%	98.173,90
Trabalhos especializados	193.246,85	43.955,43	22,75%	43.955,43
Conservação e Reparação	111.650,00	34.543,75	30,94%	34.543,75
Materiais	145.569,15	6.008,06	4,13%	6.008,06
Eletricidade e água	30.000,00	2.584,58	8,62%	2.584,58
Combustíveis	10.000,00	1.442,60	14,43%	1.442,60
Rendas pagas aos proprietários	650.038,60	129.434,41	19,91%	129.434,41
Despesas de condomínio	83.385,25	9.124,14	10,94%	9.124,14
Comunicação	30.000,00	6.609,97	22,03%	6.609,97
Seguros	12.000,00	1.947,86	16,23%	1.947,86
Contencioso e notariado	15.000,00	3.362,24	22,41%	3.362,24
Vigilância e segurança	30.000,00	7.197,61	23,99%	7.197,61
Limpeza, higiene e conforto	10.000,00	4.427,80	44,28%	4.427,80
Formação	7.500,00	206,00	2,75%	206,00
Outros	18.250,00	13.553,71	74,27%	13.553,71
Total de fornec. e serv. externos	1.930.693,09	362.572,06	18,78%	362.572,06
Gastos com pessoal:				
Remunerações dos órgãos sociais	50.000,00	9.213,02	18,43%	9.213,02
Remunerações do pessoal	1.155.732,00	197.786,45	17,11%	197.786,45
Encargos sobre remunerações	275.326,00	44.980,11	16,34%	44.980,11
Outros	16.000,00	3.366,49	21,04%	3.366,49
Total gastos com pessoal	1.497.058,00	255.346,07	17,06%	255.346,07
Outros gastos:				
Outros gastos e perdas	5.000,00	433,41	8,67%	433,41
Gastos de depreciação	182.662,60	44.182,16	24,19%	44.182,16
Total outros gastos operacionais	187.662,60	44.615,57	23,77%	44.615,57
Gastos e perdas por juros e outros encargos	5.000,00		0,00%	0,00
TOTAL DE GASTOS	3.620.413,69	662.533,70	18,30%	662.533,70

O grau de execução trimestral do orçamento relativo aos gastos foi de 18%, totalizando um valor de cerca de 662 534 €. Os gastos com as principais rubricas de fornecimentos externos apresentam o seguinte comportamento:

- Os gastos com apoios socioeducativos situam-se dentro dos valores estimados para o ano;
- Os trabalhos especializados estão relacionados com o setor de informática, com os serviços necessários ao desenvolvimento da atividade do Human Power Hub e com a atividade de manutenção de escolas;
- No regime de subarrendamento, o pagamento das rendas aos proprietários tem um grau de execução dentro das estimativas iniciais;

- As despesas relativas aos condomínios têm uma fraca execução neste trimestre, como tem sido norma nesta rubrica da despesa;
- Os gastos com conservação e reparação têm origem em queixas apresentadas pelos inquilinos. Neste trimestre, os principais problemas foram as anomalias nas canalizações de água, as infiltrações de águas pluviais e as caixilharias e portas exteriores;
- Os gastos com a vigilância e segurança estão dentro dos valores estimados para o período.

Execução do orçamento de investimentos (PPI)

Orçamento anual de investimentos

Rubricas de investimento	2023 Orç. Pevisional	1º Trimestre 2023	Execução orçamental	
			Valor	%
Reabilitação do bairro social de Sta Tecla:				
Empreitada de obras	139.040,00	124.658,23	124.658,23	90%
Empreitada de obras / mobilidade	0,00	3.804,13	3.804,13	n/a
Programa de Apoio ao Acesso à habitação - 1º Direito:				
Empreitada do BS Andorinhas	6.560.148,46	36.074,55	36.074,55	1%
Empreitada do BS Enguardas	1.193.848,80		0,00	0%
Empreitada de construção nova - Picoto	1.780.272,00		0,00	0%
Aquisição frações habitacionais para arrendamento	3.161.048,00	35.072,50	35.072,50	1%
Aquisição terreno e construção Monte S. Gregorio	1.186.358,40	0,00	0,00	0%
Equipamento para sede e informático	30.000,00	6.280,00	6.280,00	21%
Renovação equipamento ar condicionado	44.000,00		0,00	0%
Obras na sede	22.000,00		0,00	0%
Investimento reabilitação de apartamentos	25.000,00	3.997,50	3.997,50	16%
Total	14.141.715,66	209.886,91	209.886,91	1%

Braga, 30 de abril de 2023

O Contabilista Certificado,

A Diretora Administrativa e Financeira,

O Administrador Executivo,

Relatório de Execução Orçamental

TEATRO CIRCO DE BRAGA, EM, S.A.

1º Trimestre 2023

Índice

Contexto	3
Sumário Executivo	3
Tesouraria.....	5
Análise da Execução Orçamental.....	6
Receitas	6
Despesas.....	6
Anexos	8

Contexto

Este relatório visa dar cumprimento à obrigação legal decorrente do artigo 42º alínea e) da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais. O documento analisa de forma sucinta a execução orçamental do 1º trimestre de 2023 com referência ao orçamento de 2023, obrigatórios ao abrigo do mesmo diploma, e reporta essa informação ao Município de Braga, entidade pública participante.

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Mais recentemente, o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsector da administração local, pela primeira vez, apresentamos as variações reconhecidas pela adoção do SNC-AP.

Tal como foi referido, foi a primeira vez que foram apresentados os mapas de desempenho orçamental da despesa e da receita nos termos previstos na NCP 26.

Este sistema contabilístico incide numa base do caixa, sem prejuízo de registos prévios ao pagamento (compromissos e obrigações) e ao recebimento (liquidação). Assim, as previsões e dotações orçamentais, a execução (dotações, cabimentos, compromissos, obrigações, pagamentos, liquidações e recebimentos) são registadas na base de caixa.

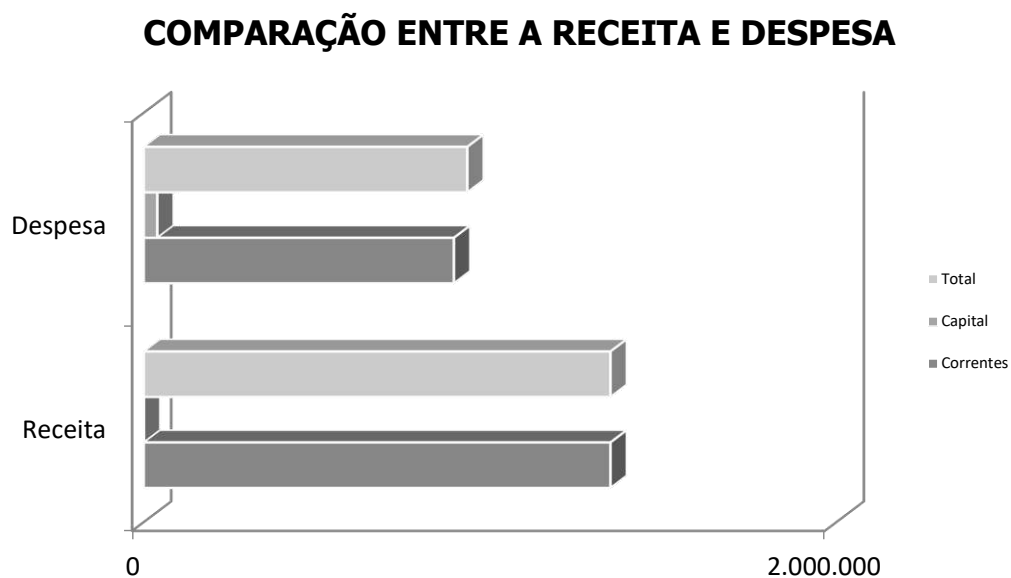
O saldo final para o período seguinte resulta da diferença entre as importâncias arrecadadas (recebimentos + saldo inicial) e os pagamentos ocorridos no decurso do trimestre. Assim, apresentamos o desempenho orçamental que demonstra a execução orçamental a transitar para o período seguinte, no valor de 413.373,45€, composto por receitas orçamentais cobradas num total de 1.347.074,12 euros e despesas orçamentais no montante de 933.700,67 euros.

Sumário Executivo

O mapa de fluxos de caixa apresentado pela TCB, à data de 31 de março de 2023 foi validado pelo cruzamento dos recebimentos e pagamentos associados à execução do orçamento com a posição financeira à data, contudo, salientam-se os seguintes factos:

- Foram efetuadas validações das reconciliações bancárias e realizadas conferências periódicas dos movimentos bancários;
- Os procedimentos utilizados ao nível financeiro são consistentes com o que se encontra definido no SNC-AP;
- Verificamos que os mapas contabilísticos demonstram uma imagem verdadeira da posição financeira.

A execução orçamental apresenta as despesas correntes pagas não ultrapassam o montante das receitas correntes arrecadadas cumprindo o princípio do equilíbrio corrente.



Tesouraria

No final do 1º trimestre de 2023, verificou-se na Tesouraria os seguintes saldos:

Demonstração Fluxos de Caixa	março
Caixa	1 459,71
Depósitos à ordem	447 381,03
Disponibilidades	448 840,74
Execução orçamental	413 373,45
Operações Tesouraria	35 467,29
Saldo contabilístico	448 840,74

Apresentamos em seguida, saldo de caixa contendo valores da execução orçamental e valores referentes a operações de tesouraria acumulados ao mês em análise. Concluimos que, o valor nas contas de disponibilidades acumulado no final do atual trimestre é igual ao saldo contabilístico das contas bancárias.

FLUXOS DE CAIXA	Acumulado
SALDO PERIODO ANTERIOR	15 346
Operações Orçamentais	0
Operações de Tesouraria	15 346

RECEITAS	1 389 361
Operações Orçamentais	1 347 074
Operações de Tesouraria	42 287

DESPESAS	955 866
Operações Orçamentais	933 701
Operações de Tesouraria	22 165

SALDO PERIODO SEGUINTE	448 841
Operações Orçamentais	413 373
Operações de Tesouraria	35 467

Análise da Execução Orçamental

Receitas

Acumulado no 1º trimestre de 2023 a TCB arrecadou 1.347.074,12 euros correspondente a 20,7% do total de receita prevista para o ano de 2023. Neste capítulo procedemos a uma análise das receitas liquidadas e cobradas no 1º trimestre de 2023 (acumulado), tendo em consideração a classificação da Receita e os estados do processo de receita.

EXECUÇÃO RECEITA	Orçamento Corrigido	Liquidações	Cobranças	% execução
Transferências correntes	3 741 983,00	1 111 512,99	888 588,70	24%
Venda de bens e serviços correntes	1 222 956,00	349 269,13	414 286,04	34%
Outras receitas correntes	502 215,00	40 500,00	37 000,00	7%
Passivos financeiros	1 045 000,00	0,00	0,00	0%
Saldo da gerência anterior	7 199,38	7 199,38	7 199,38	100%
TOTAL	6 519 353,38	1 508 481,50	1 347 074,12	20,7%

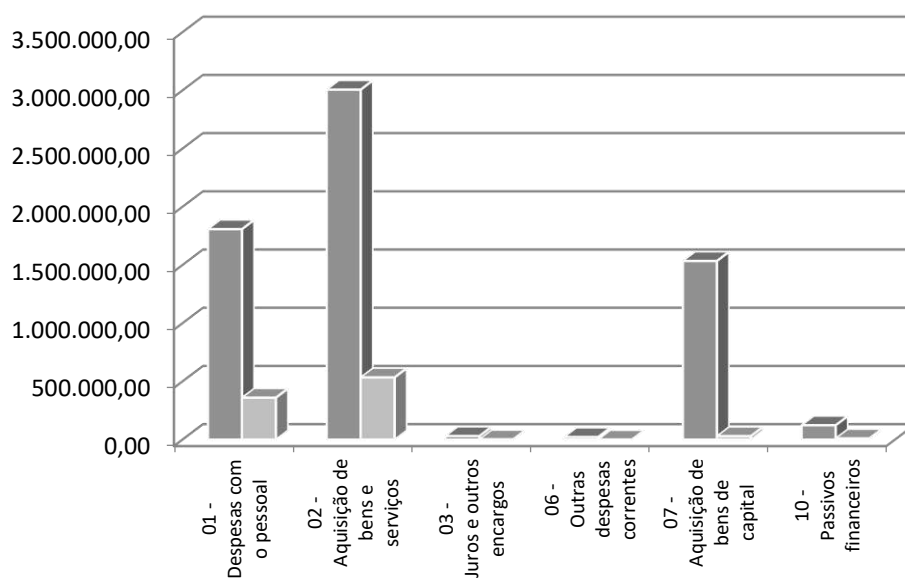
Despesas

No período em análise a TCB executou despesas no montante global de 933.700,67 euros representando uma execução de 14,3%. Do total de pagamentos efetuados, 895.050,45 euros correspondem a despesas correntes e 38.650,22 euros em despesas de capital.

EXECUÇÃO DESPESA	Orçamento Corrigido	Cativos	Compromissos assumidos	Obrigações	Despesas Pagas	Compromissos por pagar	Obrigações por pagar	% execução
Despesas com o pessoal	1 806 796,38	0,00	432 889,59	408 754,40	359 328,56	24 135,19	49 425,84	19,9%
Aquisição de bens e serviços	3 005 512,00	0,00	1 513 656,57	635 384,61	533 769,80	878 271,96	101 614,81	17,8%
Juros e outros encargos	29 746,00	0,00	15 729,39	1 912,09	1 912,09	13 817,30	0,00	6,4%
Outras despesas correntes	21 306,00	0,00	97,46	40,00	40,00	57,46	0,00	0,2%
Aquisição de bens de capital	1 533 592,00	0,00	57 351,93	29 433,00	29 115,11	27 918,93	317,89	1,9%
Passivos financeiros	122 401,00	0,00	58 627,44	9 535,11	9 535,11	49 092,33	0,00	7,8%
TOTAL	6 519 353,38	0,00	2 078 352,38	1 085 059,21	933 700,67	993 293,17	151 358,54	14,3%

As rubricas de “Despesas com Pessoal” – 359.328,56 euros e de “Aquisição de Bens e Serviços” – 533.769,80 euros foram as que assumiram maior expressão, apresentando um grau de execução de 19,9% e 17,8%, respetivamente.

DESVIO DAS DESPESAS REALIZADAS EM RELAÇÃO ÀS PREVISTAS



Braga, 15 de maio de 2023

A Direção de Gestão,

A Administração,

Anexos

- Mapa de Controlo Orçamental da Despesa
- Mapa de Controlo Orçamental da Receita
- Mapa desempenho Orçamental

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Março

Exercício: 2023
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas nasas líquidas de renosições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orc.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
	Despesas Correntes												
D1	Despesas com o pessoal												
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	23 674,35	1 432 440,38	0,00	314 603,94	314 593,94	0,00	286 605,72	286 605,72	10,00	27 988,22	0,00%	20,01%
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	8 283,00	0,00	4 595,07	4 595,07	0,00	4 595,07	4 595,07	0,00	0,00	0,00%	55,48%
D1.3	Segurança social	20 364,21	366 073,00	0,00	113 690,58	89 565,39	542,07	67 585,70	68 127,77	24 125,19	21 437,62	0,15%	18,46%
D2	Aquisição de bens e serviços	88 062,11	3 005 512,00	0,00	1 513 656,57	635 384,61	84 289,67	449 480,13	533 769,80	878 271,96	101 614,81	2,80%	14,96%
D3	Juros e outros encargos	0,00	29 746,00	0,00	15 729,39	1 912,09	0,00	1 912,09	1 912,09	13 817,30	0,00	0,00%	6,43%
D4	Transferências e subsídios correntes												
D4.1	Transferências correntes												
D4.1.1	Administrações Públicas												
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo												
D4.1.3	Famílias												
D4.1.4	Outras												
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Outras despesas correntes	0,00	21 306,00	0,00	97,46	40,00	0,00	40,00	40,00	57,46	0,00	0,00%	0,19%
	Total dasDespesas Correntes	132 100,67	4 863 360,38	0,00	1 962 373,01	1 046 091,10	84 831,74	810 218,71	895 050,45	916 281,91	151 040,65	1,74%	16,66%
	Despesas de Capital												
D6	Aquisição de bens de capital	10 778,26	1 533 592,00	0,00	57 351,93	29 433,00	10 778,26	18 336,85	29 115,11	27 918,93	317,89	0,70%	1,20%
D7	Transferências e subsídios de capital												
D7.1	Transferências de capital												
D7.1.1	Administrações Públicas												
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Março

Exercício: 2023
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas nasas líquidas de renosições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orc.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	122 401,00	0,00	58 627,44	9 535,11	0,00	9 535,11	9 535,11	49 092,33	0,00	0,00%	7,79%
Total dasDespesas de Capital		10 778,26	1 655 993,00	0,00	115 979,37	38 968,11	10 778,26	27 871,96	38 650,22	77 011,26	317,89	0,65%	1,68%
	Total Geral (Despesas Correntes)	132 100,67	4 863 360,38	0,00	1 962 373,01	1 046 091,10	84 831,74	810 218,71	895 050,45	916 281,91	151 040,65	1,74%	16,66%
	Total Geral (Despesas Capital)	10 778,26	1 655 993,00	0,00	115 979,37	38 968,11	10 778,26	27 871,96	38 650,22	77 011,26	317,89	0,65%	1,68%
	Total Geral (Despesas não efetivas)												
	Total Geral	142 878,93	6 519 353,38	0,00	2 078 352,38	1 085 059,21	95 610,00	838 090,67	933 700,67	993 293,17	151 358,54	1,47%	12,86%

O Contabilista Público,

Em ____ de _____ de _____

O Órgão de Gestão,

Em ____ de _____ de _____

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Março

Exercício: 2023
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
	Receitas Correntes													
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de pteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5	Transferências e subsídios correntes	3 809 737,00	297 769,34	1 122 012,99	0,00	895 588,70	0,00	0,00	59 723,20	835 865,50	895 588,70	524 193,63	1,57%	21,94%
R5.1	Transferências correntes	3 741 983,00	276 529,74	1 111 512,99	0,00	888 588,70	0,00	0,00	56 223,20	832 365,50	888 588,70	499 454,03	1,50%	22,24%
R5.1.1	Administrações Públicas	3 300 912,00	0,00	1 087 727,99	0,00	825 230,00	0,00	0,00	0,00	825 230,00	825 230,00	262 497,99	0,00%	25,00%
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	350 000,00	0,00	350 000,00	0,00	87 500,00	0,00	0,00	0,00	87 500,00	87 500,00	262 500,00	0,00%	25,00%
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.5	Administração Local	2 950 912,00	0,00	737 727,99	0,00	737 730,00	0,00	0,00	0,00	737 730,00	737 730,00	-2,01	0,00%	25,00%
R5.1.2	Exterior - U E	441 071,00	276 529,74	23 785,00	0,00	63 358,70	0,00	0,00	56 223,20	7 135,50	63 358,70	236 956,04	12,75%	1,62%
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.2	Subsídios correntes	67 754,00	21 239,60	10 500,00	0,00	7 000,00	0,00	0,00	3 500,00	3 500,00	7 000,00	24 739,60	5,17%	5,17%
R6	Venda de bens e serviços	1 222 956,00	452 938,13	349 269,13	0,00	414 286,04	0,00	0,00	250 345,15	163 940,89	414 286,04	387 921,22	20,47%	13,41%
R7	Outras receitas correntes	434 461,00	0,00	30 000,00	0,00	30 000,00	0,00	0,00	0,00	30 000,00	30 000,00	0,00	0,00%	6,91%
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	7 199,38	0,00	7 199,38	0,00	7 199,38	0,00	0,00	0,00	7 199,38	7 199,38	0,00	0,00%	100,00%
	Total das Receitas Correntes	5 474 353,38	750 707,47	1 508 481,50	0,00	1 347 074,12	0,00	0,00	310 068,35	1 037 005,77	1 347 074,12	912 114,85	5,66%	18,94%
	Receitas de Capital													
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Março

Exercício: 2023
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R13	Receita com passivos financeiros	1 045 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total das Receitas de Capital	1 045 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total Geral (Receitas Correntes)	5 474 353,38	750 707,47	1 508 481,50	0,00	1 347 074,12	0,00	0,00	310 068,35	1 037 005,77	1 347 074,12	912 114,85	5,66%	18,94%
	Total Geral (Rec. de Capital)	1 045 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)													
	Total Geral	6 519 353,38	750 707,47	1 508 481,50	0,00	1 347 074,12	0,00	0,00	310 068,35	1 037 005,77	1 347 074,12	912 114,85	4,76%	15,91%

O Contabilista Público,

O Órgão de Gestão,

Em ____ de _____ de _____

Em ____ de _____ de _____

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Março)

Exercício: 2023
Lançamento: 000

Valores em EUR

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo de gerência anterior							
	Operações orçamentais [1]	7 199,38	0,00	0,00	0,00	0,00	7.199,38	18.895,17
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]					15 345,70	15.345,70	654,85
	Receita corrente							
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de ptoteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	895 588,70	0,00	0,00	0,00	0,00	895 588,70	226 785,00
R5.1	Transferências correntes	888 588,70	0,00	0,00	0,00	0,00	888 588,70	223 237,75
R5.1.1	Administrações Públicas	825 230,00	0,00	0,00	0,00	0,00	825 230,00	166 237,75
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	87 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	87 500,00	4 000,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	737 730,00	0,00	0,00	0,00	0,00	737 730,00	162 237,75
R5.1.2	Exterior - U E	63 358,70	0,00	0,00	0,00	0,00	63 358,70	57 000,00
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	7 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 000,00	3 547,25
R6	Venda de bens e serviços	414 286,04	0,00	0,00	0,00	0,00	414 286,04	364 308,88
R7	Outras receitas correntes	30 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30 000,00	0,00
	Receita de Capital							
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	139 000,00
	Receita efetiva [2]	1 339 874,74	0,00	0,00	0,00	0,00	1 339 874,74	730.093,88
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	1 347 074,12	0,00	0,00	0,00	0,00	1 347 074,12	748.989,05
	Recebimentos de operações de tesouraria [B]					42 286,89	42 286,89	15.739,66

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Março)

Exercício: 2023
Lançamento: 000

Valores em EUR

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Despesa corrente							
D1	Despesas com o pessoal	359 328,56	0,00	0,00	0,00	0,00	359 328,56	314 442,14
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	286 605,72	0,00	0,00	0,00	0,00	286 605,72	247 801,58
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	4 595,07	0,00	0,00	0,00	0,00	4 595,07	2 356,79
D1.3	Segurança social	68 127,77	0,00	0,00	0,00	0,00	68 127,77	64 283,77
D2	Aquisição de bens e serviços	533 769,80	0,00	0,00	0,00	0,00	533 769,80	438 373,71
D3	Juros e outros encargos	1 912,09	0,00	0,00	0,00	0,00	1 912,09	3 471,86
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo							0,00
D4.1.3	Famílias							0,00
D4.1.4	Outras							0,00
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	40,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40,00	57,10
	Despesa de Capital							
D6	Aquisição de bens de capital	29 115,11	0,00	0,00	0,00	0,00	29 115,11	28 025,30
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	9 535,11	0,00	0,00	0,00	0,00	9 535,11	14 316,68
	Despesa efetiva [5]	933 700,67	0,00	0,00	0,00	0,00	933 700,67	798 686,79
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [7]=[5]+[6]	933 700,67	0,00	0,00	0,00	0,00	933 700,67	798 686,79
	Pagamentos de operações de tesouraria [C]					22 165,30	22 165,30	10 800,27
	Saldos para gerência seguinte							
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	413 373,45	0,00	0,00	0,00	0,00	413.373,45	-49.697,74
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					35 467,29	35.467,29	5.594,24
	Saldo global [2]-[5]	406 174,07	0,00	0,00	0,00	0,00	406 174,07	-68 592,91
	Despesa primária	931 788,58	0,00	0,00	0,00	0,00	931 788,58	795 214,93
	Saldo corrente	444 824,29	0,00	0,00	0,00	0,00	444 824,29	-165 250,93
	Saldo de capital	-38 650,22	0,00	0,00	0,00	0,00	-38 650,22	96 658,02
	Saldo primário	408 086,16	0,00	0,00	0,00	0,00	408 086,16	-65 121,05
	Receita total [1]+[2]+[3]	1 347 074,12	0,00	0,00	0,00	0,00	1 347 074,12	748 989,05
	Despesa total [5]+[6]	933 700,67	0,00	0,00	0,00	0,00	933 700,67	798 686,79

O Contabilista Público,

O Órgão de Gestão,

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____

Relatório 1º Trimestre



AGÊNCIA PARA A
DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA, EM



1 - Introdução	3
2 – Atividade	4
2.1 – Feiras e Congresso e Eventos	4
2.2 - Startup	4
2.3 - Dinamização Económica e a Atração de Investimento (DEAI)	6
2.4 – Centro de Juventude de Braga	7
3 - Demonstração de Resultados por Natureza	10
3.1 - Rendimentos	11
3.2 - Gastos	12
3.3 - Resultado líquido do período	13
4 - Demonstração da posição financeira	14
5 – Análise Plano Plurianual de Investimentos	17

1 - Introdução

A IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M. , adiante designada por InvestBraga é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal, designada como empresa local, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio regendo-se atualmente pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, constante da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e integra-se no setor público empresarial, cujos princípios e regras aplicáveis constam do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Em cumprimento do disposto na Lei 50/2012, de 31 de agosto, nomeadamente na alínea e) do artigo 42.º, o Conselho de Administração da InvestBraga, E.M., apresenta o relatório de execução orçamental do primeiro trimestre de 2023.

2 – Atividade

A InvestBraga, E.M. continua a registar uma trajetória de crescimento nas várias unidades de negócio.

2.1 – Feiras e Congresso e Eventos

O primeiro trimestre de atividade da área Feiras, Congressos e Eventos traduziu-se na realização de 18 espetáculos, 33 eventos e 1 feira, esta última com ocupação integral do espaço interior e exterior, e um total de 69.254 visitantes.

Dos inúmeros espetáculos e concertos realizados, destacam-se o Orquestra dos Brinquedos, Orquestra Filarmónica de Braga, Encontro de Reis e Janeiras, 4 Amigos, Extremamente Desagradável e Monólogos da Vacina, envolvendo a presença de mais de 8.500 espetadores.

Salienta-se também em termos desportivos, o pavilhão com a sua pista de atletismo nos meses de janeiro, fevereiro e inícios de março, foi palco de 15 grandes provas regionais e nacionais, com mais de 3.000 atletas.

No respeitante a feiras, realizou-se a 55ª Agro 2023, nos dias 30 de março a 02 de abril, ocupando uma área total de 25.000 m2, 06 restaurantes DOP, 208 expositores, ringue de 300 m2, 09 concursos pecuários, mais de 350 animais em exposição, mais de 450 máquinas agrícolas, mais de 60 atividades paralelas com conferências, seminários e Showcooking, e batendo o recorde de visitantes com mais de 45.000 presenças.

Evento corporativos e reuniões, sublinha-se a Reunião de Quadros - TBM Casais, Visita Embaixadora EUA – Startup Braga, Formação OCC, 2ª Assembleia Anual de Clientes da Casa de Investimentos, Ciclo de Formações Areal Editores, Conferência Ordem dos Engenheiros, Evento Rainbow, Reunião do Conselho Consultivo para o Desenvolvimento do Turismo de Braga e 2ª Reunião do Conselho Local de Habitação de Braga, com mais de 3500 participantes.

Por último, no que concerne a Galas, o Altice Forum Braga acolheu durante o primeiro trimestre 2023 a Entrega prémios de mérito e excelência - Agrupamento escolas Celeirós, Agrupamento de escolas Trigal Santa Maria e Prémios de Mérito e Excelência Alfacoop, com mais de 3400 participantes.

2.2 - Startup

Dinamização do Ecossistema:

Ao longo deste 1º trimestre do ano, a Startup Braga promoveu diversas atividades e iniciativas

que garantiram a dinamização do ecossistema e ajudaram a reafirmar o cumprimento da sua missão. De entre elas, importa destacar:

- 4 visitas institucionais durante as quais não só foi divulgada e destacada a importância e posicionamento da Startup Braga no ecossistema empreendedor, como também se promoveu o destaque e valorização das próprias startups da comunidade, que tiveram oportunidade de apresentar e promover as suas soluções junto de potenciais interessados e players do ecossistema.
- 1 Corporate Talk sobre privacidade e proteção de dados no contexto da saúde, ministrada pela Antas da Cunha, que contou com cerca de 11 participantes.
- 1 Workshop sobre Design Thinking.
- 3 Tech Sessions dedicadas ao tema da Inteligência Artificial e novas tecnologias emergentes.

Além disso, a Startup Braga recebeu mais de 70 alunos para a Apresentação de Projetos de Empreendedorismo, no âmbito do Mestrado em Engenharia Informática da Universidade do Minho, tendo feito também parte da equipa de jurados. O acolhimento desta iniciativa serviu para reforçar um dos pilares da Startup Braga que passa por fomentar o espírito empreendedor junto dos estudantes e em contexto académico.

Apoio a Empreendedores:

Durante este trimestre e com vista a iniciar a 8ª Edição do Programa de Aceleração ainda durante o primeiro semestre do ano, foi desenvolvido e estruturado todo o programa, bem como, feitos os convites a oradores e mentores. A par disso, foi lançada a call para candidaturas, que garantiu um leque de mais de 30 projetos interessados em participar nesta edição do Programa.

Por outro lado, foi também cimentada uma parceria com o Sporting Clube de Braga para realização de um Programa de Aceleração na área de Sports Tech, o SCB Innovation Hub. O lançamento deste programa aconteceu no dia 16 de março, tendo sido previamente endereçados convites a toda a comunidade de potenciais interessados e às instituições de relevância no ecossistema. Além do SCBraga, enquanto entidade promotora, o SCB Innovation Hub conta ainda com a Microsoft, a Universidade do Minho e a Uría-Menéndez como parceiros e terá a Startup Braga como entidade responsável pelo desenho e implementação do programa. No que ao Programa de Incubação diz respeito, a Startup Braga encerrou as candidaturas à 1ª cut-off do ano e reformulou a ocupação dos seus espaços físicos, conforme as necessidades das startups.

Em paralelo, a Startup Braga submeteu uma nova candidatura ao Programa FIT 2.0 (Fostering Innovation in Tourism) do Turismo de Portugal para realização da 2ª edição do Programa de Aceleração iTech Tourism, o qual contou com 10 startups apoiadas na edição anterior e pretende reforçar a capacidade de atuação do hub de inovação no vertical do Turismo.

Por fim, a Startup Braga analisou e submeteu também 7 projetos candidatos à 3ª Edição da Call INNOV-ID da Portugal Ventures.

2.3 - Dinamização Económica e a Atração de Investimento (DEAI)

A Dinamização Económica e a Atração de Investimento tem como principal foco apoiar as empresas nos seus processos de crescimento, qualificação e internacionalização; o sistema de desenvolvimento económico no nosso concelho e procurar atrair investidores e empreendedores que valorizem e contribuam para o desenvolvimento da região, da sua capacidade inovadora e produtiva, promovendo as suas vantagens competitivas e posicionando-a para a atração e criação de talento e para a criação de emprego qualificado, colocando desta forma Braga no radar nacional e internacional dos grandes investimentos, enquanto local de excelência para investir, trabalhar, visitar e viver.

Durante o 1º trimestre de 2023:

- Apoiamos 41 projetos de investimento de empresas, que se encontram em processo de expansão e qualificação da sua atividade, e que de Braga trabalham para os mercados mais exigentes a nível internacional, gerando valor e criando emprego qualificado; e de novos investidores que em Braga procuram as melhores condições para implementarem os seus projetos, criando novas empresas, com potencial de inovação e de geração de emprego qualificado, em especial nas áreas tecnológicas, engenharia, inovação, saúde e medtech e indústria criativa e transformadora, com perfil exportador e que tenham o mercado internacional como principal destino.

- Realizamos 120 reuniões com entidades e facilitadoras de investimentos, instituições e outros organismos de apoio às empresas e atividades económicas e promovemos e participamos em 18 Ações e Projetos de Dinamização Económica e de Desenvolvimento do Território, para promoção das vantagens competitivas de Braga e de forma a potenciar uma maior proximidade entre todos os agentes do ecossistema empresarial e de desenvolvimento de Braga e da região, nomeadamente as empresas e os principais stakeholders regionais, nacionais e internacionais, com os quais potenciamos toda a atividade de dinamização económica no e para a nosso

concelho. Neste âmbito de proximidade e dinamização de ações em parceria com entidades, organizações e outros agentes de apoio ao desenvolvimento económico e às empresas estabelecemos ainda neste período 10 acordos e protocolos de colaboração.

- Promovemos visitas institucionais a Braga de 2 Embaixadores (China e EUA) com vista à afirmação de Braga como um local que oferece as melhores oportunidades de negócio e de investimento e para apresentação do nosso ecossistema empresarial e de desenvolvimento, onde promovemos o contacto com empresas, instituições de ensino e do sistema de inovação, e outros agentes e programas promovidos pelo Município, InvestBraga e instituições em Braga;
- Foi neste período realizada uma visita institucional a uma empresa, no âmbito do nosso Programa de visitas com vista a conhecer o que de melhor se faz de Braga para o Mundo, e com o objetivo de valorizar e promover a atividade económica em Braga nas áreas responsáveis pela criação de valor e emprego qualificado no nosso concelho.
- Acompanhamos 18 projetos de investimento de empresas que recorreram ao Regulamento de Incentivos ao Investimento do Município de Braga para apoio aos seus investimentos, dos quais 4 foram submetidos no período a que reporta este relatório;

Neste período acompanhamos ainda a execução das ações estruturantes e de apoio ao modelo de desenvolvimento do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026; e dinamizamos o programa de captação, criação e retenção de Talento e o portal WorkinBraga, que registou neste período a inscrição de 14 novas empresas, a publicação de 196 novas oportunidades de emprego e a inscrição de 86 novos profissionais, registando-se no final deste trimestre 195 oportunidades de emprego ativas no portal.

2.4 – Centro de Juventude de Braga

O Centro de Juventude no primeiro trimestre de 2023 realizou mais de 4440 dormidas e registou uma taxa de ocupação de quartos média de 73%. Estes valores são a confirmação dos bons resultados já registados em 2022. Neste período o Centro de Juventude de Braga continua a afirmar-se como um espaço de trabalho com jovens num contexto local e internacional.

Neste trimestre podemos destacar a visita de Peritos do Conselho da Europa, que ocorreu nos dias 29 e 30 de março. Esta visita, realizada no seguimento da entrega da candidatura do Centro de Juventude de Braga ao Selo de Qualidade do Concelho da Europa para Centros de Juventude, contou com a presença dos peritos: Gordana Berjan, Coordenadora dos Selos de Qualidade para Centros de Juventude e Presidente da Fundação Europeia de Juventude; Georges Metz, Diretor dos Serviços Nacionais de Juventude no Luxemburgo; Gubaz Koberidze, Membro do Conselho Consultivo de Juventude; Catarina Silvester, Diretora do Centro de Juventude de Villa Elba,

Finlândia; e Sergiu-Bogdan Imre, Perito-Consultor. Também os representantes de 6 diferentes organizações de juventude estiveram presentes, além de parceiros nacionais, tais como o Instituto Português de Desporto e Juventude.

A Formação da Fundação Europeia da Juventude foi também realizada pela mesma data e contou igualmente com a presença de Gordana Berjan, na qualidade de Diretora da Fundação Europeia da Juventude, e que enalteceu ainda o desempenho de Portugal enquanto país muito ativo no Conselho Europeu. Esta iniciativa da Fundação Europeia da Juventude, em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude e do Centro de Juventude de Braga teve como propósito dar a conhecer aos jovens, técnicos de juventude e organizações juvenis do Norte do país, as ferramentas de apoio e financiamento que a organização europeia coloca ao seu dispor.

Neste trimestre, o Centro de Juventude acolheu o intercâmbio de jovens “Fake Off” da Conexão Jovem, que tinha como temas Media Literacy and Fake News. Ainda neste trimestre, também a Juventude Cruz Vermelha – Delegação de Braga, realizou o Youth Exchange “Equality has no Gender” no Centro de Juventude. Este intercâmbio de jovens foi desenvolvido no âmbito dos Youth Goals e pretende trabalhar, mais concretamente, o 2º Youth Goal "Equality has no gender". Contou com a participação de 35 jovens de vários países, nomeadamente: Portugal, Espanha, Estónia, Polónia e Grécia.

O Centro de Juventude acolheu também neste trimestre a apresentação da Revista Rede+, um projeto da Federação das Associações Juvenis do Distrito de Braga com o intuito de continuar a promover o trabalho de capacitação de jovens. O evento contou com a presença de Vitor Dias, Diretor Regional Norte do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), Fernando Vieira, Presidente da Federação das Associações Juvenis do Distrito de Braga (FAJUB), Ciprian Sfirlogea, Presidente da ONG Scout Society na Roménia e Marco Santos, Presidente da Federação Nacional de Associações Juvenis (FNAJ).

Ainda no âmbito de trabalho com jovens, o Centro de Juventude acolheu mais uma sessão Distrital de Braga do Ensino Secundário do Parlamento dos Jovens 2023, onde os jovens participantes das várias escolas puderam debater e apresentar propostas sobre o tema deste ano: "Saúde Mental nos Jovens".

Em parceria com a Associação de Debates Académicos da Universidade do Minho (ADAUM), o Centro de Juventude realizou um “Café Filosófico” com o tema “A cultura teatral em Portugal”

onde, após uma apresentação teatral do Tin.Bra os presentes puderam debater sobre esta questão.

No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Teatro, o Centro de Juventude de Braga acolheu a peça de teatro “Raiz: Medo”, uma peça focada no tema dos Direitos Humanos e desenvolvida no âmbito do Projeto Humaniz(arte) – do qual o Centro de Juventude é parceiro. O Centro de Juventude acolheu ainda mais uma iniciativa do “Tratar o Cancro por Tu”, desta vez focada no cancro da próstata, e que contou com a presença do conceituado patologista Manuel Sobrinho Simões, do especialista em Genética Molecular José Carlos Machado e do investigador José Manuel Lopes, ambos do Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto, e do investigador do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Universidade do Minho, Estevão Lima.

O Festival Convergências 2023 apresentou-se igualmente no Centro de Juventude com o concerto “Noite de Fado Convergente” e a peça de teatro “Pastel de Escaparote” em duas noites de espetáculo que reforçam a relação luso-galaica.

O Auditório do Centro de Juventude de Braga acolheu ainda diversas iniciativas, como por exemplo o espetáculo de Stand-Up Comedy “Sor Miguel & Bicalho”; a “Braga Sports Summit”: evento que reuniu várias personalidades das diversas áreas do Desporto e da Saúde para discutir o futuro das mesmas e que contou com a presença de João Paulo Correia - Secretário de Estado da Juventude e do Desporto; a iniciativa “Conversas por um Canudo” realizada no âmbito de uma prova de aptidão profissional de um aluno da Escola Profissional de Braga; a final de Gamming promovida pela Inygon onde as equipas puderam jogar ao vivo desde o nosso auditório além de várias Reuniões de Executivo Municipal.

Na área da sustentabilidade, este trimestre foi marcado pela formalização da candidatura ao Green Key pela segunda vez. De lembrar que o Centro de Juventude se candidatou pela primeira vez no ano passado, tendo-lhe sido atribuído este galardão, o que o tornou no único alojamento em Braga com este prémio e, simultaneamente, a única Pousada de Juventude do país.

3 - Demonstração de Resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento	Orçamento 1.º Trimestre	1.º T	2022	Variação
Vendas e serviços prestados	2 357 901,70	875 904,30	684 878,17	646 695,12	6%
Subsídios á exploração	339 334,00	76 833,50	97 575,00	84 833,49	15%
Fornecimentos e serviços externos	(1 569 417,93)	(449 857,35)	(440 202,06)	(417 083,73)	6%
Gastos com o pessoal	(1 014 642,75)	(250 163,57)	(266 955,58)	(227 946,02)	17%
Imparidade de dividas a receber(perdas/reversões)	(2 500,00)	(625,00)	0,00	0,00	0%
Outros rendimentos	7 000,00	1 750,00	1 081,36	2 563,16	-58%
Outros gastos	(33 000,00)	(7 500,00)	(43 163,51)	(31 642,12)	36%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	84 675,02	246 341,88	33 213,38	57 419,90	-42%
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	(73 585,02)	(17 860,82)	(15 089,25)	(13 937,33)	8%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	11 090,00	228 481,06	18 124,13	43 482,57	-58%
Resultado antes de impostos	11 090,00	228 481,06	18 124,13	43 482,57	-58%
Imposto sobre o rendimento do período	(1 660,14)	(415,04)	(4 292,52)	(14 876,31)	-71%
Resultado líquido do período	9 429,86	228 066,03	13 831,61	28 606,26	-52%

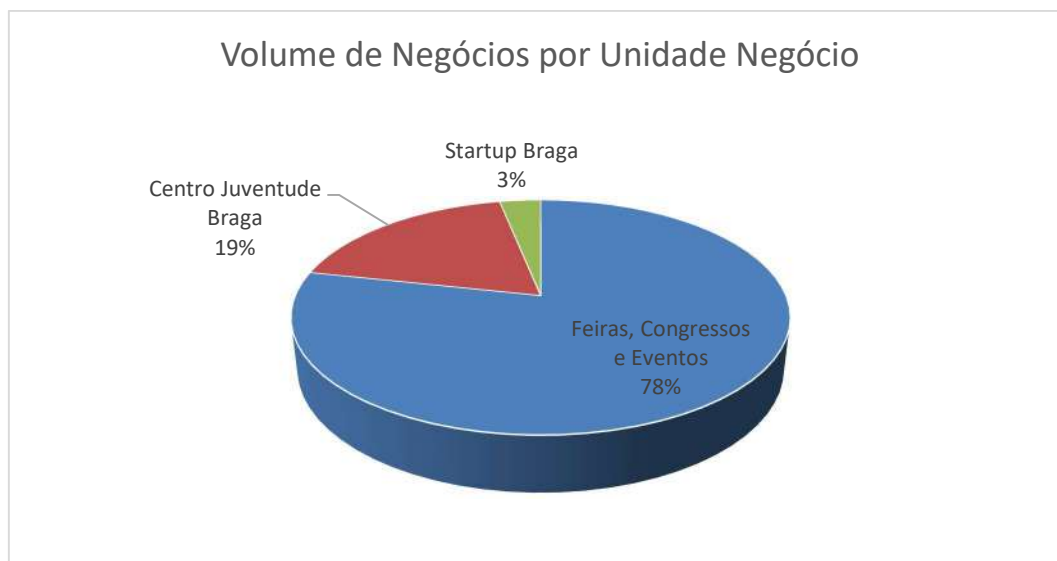
3.1 - Rendimentos

No primeiro trimestre de 2023, a InvestBraga apresenta um total de rendimentos no valor de 783 534,53€, representando uma execução de 78,2% do orçamento para o período reportado. Em termos globais, verifica-se uma continuidade do crescimento desta empresa.

Rendimentos	2023			1.º T 2022
	Orçamento 1.ºT	Execução 1.ºT	%	
Prestações de serviços	875 904,30	684 878,17	78,2%	646 695,12
Subsídios à exploração	76 833,50	97 575,00	127,0%	84 833,49
Reversões	0,00	0,00	0,0%	0,00
Outros rendimentos	1 750,00	1 081,36	61,8%	2 563,16
Total	954 487,80	783 534,53	82,1%	734 091,77

O volume de negócios do primeiro trimestre ascendeu a 684 878,17€, representando cerca de 87,4% do valor total dos rendimentos da empresa.

O gráfico que se segue desagrega o volume de negócios pelas áreas de negócio da InvestBraga, onde se verifica que as Feiras, Congressos e Eventos tem maior representatividade fruto da dimensão do negócio. A Pousada da Juventude registou um aumento do volume de negócio, o que reflete o aumento do turismo na cidade de Braga.



Neste período foram recebidos do Município de Braga subsídios à exploração no montante de 97 575,00 euros relativo aos duodécimos do contrato-programa do 1.º trimestre de 2023, apresentando uma execução de 25%.

3.2 - Gastos

No primeiro trimestre de 2023, os gastos da InvestBraga totalizam o montante de 765 410,40€, registando um aumento de 74 801,20€, em relação período homologado, justificado pelo aumento generalizado dos preços de bens e serviços, consequência do aumento da inflação.

Gastos	2023			1.º T 2021
	Orçamento 1.ºT	Execução 1.ºT	% Execução	
Fornecimentos e serviços externos	449 857,35	440 202,06	98%	417 083,73
Gastos com o pessoal	250 163,57	266 955,58	107%	227 946,02
Imparidade de dívidas a receber	625,00	-	0%	-
Gastos de depreciação e amortização	17 860,82	15 089,25	84%	13 937,33
Outros gastos	7 500,00	43 163,51	576%	31 642,12
Juros e gastos similares suportados	-	-	0%	-
Total	726 006,74	765 410,40	105%	690 609,20

Os fornecimentos e serviços externos, no montante de 440 202,06€, registaram uma execução de 98% do valor orçamentado para o trimestre.

Os gastos com pessoal registaram um valor de 266 955,58€ e uma taxa de execução de 107% face ao valor orçamentado, consequência da atualização salarial dos colaboradores da InvestBraga.

Relativamente à rubrica de gastos de depreciação e amortizações, no montante de 15 089,25€ corresponde às quotas de depreciações e amortizações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

A rubrica de outros gastos apresenta uma execução de 43 163,51€, e refere-se aos gastos com os prémios dos concursos do evento da 55.ª Agro e quotizações de empresas.

3.3 - Resultado líquido do período

O resultado líquido antes de impostos apresenta, no final do 1.º trimestre, um valor de 18 124,13€. Foram calculados impostos relativos a tributações autónomas no montante de 369,71€, sendo o resultado líquido do período positivo de 13 831,61€.

Resultado antes imposto	18 124,13
Valores a acrescentar	5 111,43
Valores a deduzir	5 800,85
Lucro tributável	17 434,71
Prejuízos fiscais dedutíveis	
Matéria coletável	17 434,71
Impostos	
IRC	3 661,29
Pagamentos por conta	
IRC a pagar	3 661,29
Derrama	261,52
Tributação autónoma	369,71
Total a pagar	4 292,52
Resultado líquido	13 831,61

4 - Demonstração da posição financeira

ACTIVO	1.ºT 2023	1.ºT 2022	Variação
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	197 558,70	197 687,66	(128,96)
Ativos intangíveis	67,11	361,91	(294,80)
Outros ativos financeiros	15 690,41	11 688,91	4 001,50
	213 316,22	209 738,48	3 577,74
Ativo corrente			
Clientes	180 799,01	210 027,75	(29 228,74)
Estado e outros entes públicos	87 570,32	1 746,00	85 824,32
Outros créditos a receber	136 837,86	99 842,46	36 995,40
Diferimentos	11 938,46	28 806,49	(16 868,03)
Caixa e depósitos bancários	533 508,94	535 297,58	(1 788,64)
	950 654,59	875 720,28	74 934,31
Total do Ativo	1 163 970,81	1 085 458,76	78 512,05

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	1.ºT 2023	1.ºT 2022	
Capital Próprio:			
Capital subscrito	175 000,00	175 000,00	0,00
Prémios de emissão	219 127,47	219 127,47	0,00
Reservas legais	814,34	0,00	814,34
Resultados transitados	(61 452,60)	(68 781,63)	7 329,03
Outras variações no capital próprio	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	13 831,61	43 482,57	(29 650,96)
Tota do capital próprio	347 320,82	368 828,41	(21 507,59)
Passivo			
Passivo corrente:			
Fornecedores	248 019,89	205 855,35	42 164,54
Adiantamento de clientes	261,99		261,99
Estado e outros entes públicos	110 400,55	46 286,88	64 113,67
Financiamentos obtidos	1 224,27	0,00	1 224,27
Outras dividas a pagar	341 679,59	333 179,78	8 499,81
Diferimentos	115 063,70	131 308,34	(16 244,64)
	816 649,99	716 630,35	100 019,64
Total do Passivo	816 649,99	716 630,35	100 019,64
Total do Capital Próprio e do Passivo	1 163 970,81	1 085 458,76	78 512,05

Ao nível da demonstração da posição financeira da InvestBraga, o ativo líquido é de 1 163 970,81€ registando um aumento de 7% face ao período homologo. Este aumento é explicado pelo aumento nas rubricas de Estado e outros entes públicos e outros créditos a receber.

O valor caixa e os seus equivalentes no final do período, no montante de 533 508,94€, é compensado com o saldo do passivo das rubricas de fornecedores e de estado e outros entes públicos. Este aumento é impulsionado pelo aumento da rubrica de clientes da Agro, cuja liquidação do respetivo gasto, inerente ao certame, apenas será concretizada no período seguinte.

O Capital Próprio, no montante de 347 320,82€, regista uma variação negativa na ordem de 21 507,59€ face ao período homologo, explicado pela variação positiva do resultado líquido e pela variação negativa da rubrica de resultados transitados.

O Passivo, no montante de 816 649,99€, regista uma variação positiva de 100 019,64€ face ao período homologo, justificado pelo aumento na rubrica de fornecedores e o aumento na rubrica de Estado e outros entes públicos.

Indicadores Economico e Financeiros	1.º Trimestre 2023	1.º Trimestre 2022
Autonomia Financeira	29,8%	34,0%
Solvabilidade	42,5%	51,5%
Endividamento	70,2%	66,0%
Liquidez Geral	116,4%	122,2%
Rendibilidade operacional vendas	2,6%	6,7%
Margem contribuição vendas	35,7%	35,5%

Analisando os indicadores económico e financeiros mais relevantes, verifica-se uma diminuição da generalidade dos indicadores económico financeiros. A InvestBraga manteve uma política de preços de clientes inalterada, suportando o aumento de preços dos fornecedores e o aumento salarial, o que se refletiu na alteração da generalidade dos indicadores económico e financeiros.

O rácio de autonomia financeira é um indicador que permite medir a independência financeira de uma empresa, tendo registado uma taxa de 29,8%.

O indicador de solvabilidade, tem como objetivo verificar a capacidade de uma empresa em solver o seu endividamento, registando uma taxa de 42,5%.

O rácio do endividamento, determina a proporção do capital alheio utilizado no financiamento das atividades da entidade. Este rácio sofreu um aumento comparativamente ao período homologado, registando uma taxa de 70,2%.

O rácio liquidez geral registou uma taxa de 116,4%, explicado pelo aumento do ativo corrente face ao aumento do passivo corrente.

A rentabilidade das vendas permite comparar o EBITA com o volume de negócios da empresa, sendo a rentabilidade líquida das vendas neste trimestre de 2,6%.

A margem de contribuição das vendas registou a taxa de 35,7%, refletindo o excedente das vendas e serviços prestados da empresa.

5 – Análise Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Anual de Investimentos para 2023 prevê o investimento global de 122 000,00€.

No 1.º trimestre de 2023 foram concretizados investimentos no montante de 29 641,50 euros referente à aquisição de equipamento administrativo.

Descrição	Orçamento 2023	Execução Orçamental		
		1.º Trimestre	Execução Acumulada	
-				
INVESTIMENTOS				
- Ativos fixos tangíveis				
- Equipamento básico				
- Maquinaria e equipamento	20 000,00	926,50	926,50	4,63%
- Equipamento administrativo				
- Equipamento de informática, mobiliário e equip..	100 000,00	28 715,00	28 715,00	28,72%
- Outros ativos fixos tangíveis				
- Ferramentas e utensílios	2 000,00			
- Ativos intangíveis				
- Programas de computador				
Total	122 000,00	29 641,50	29 641,50	24,30%

A Diretora Financeira,

O Administrador Executivo,